ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 25 DE ABRIL DE 1914 N. 606

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O PROGRAMMA DO FUTURO

«Em Tres Corações do Rio Verde e Varginha, perante numeroso e selecto auditorio, em que se destacavam muitas senhoras da alta sociedade mineira, o Dr Wenceslâu Braz, presidente eleito da Republica, ratificou em dous discursos as sensaccionaes declarações, que pouco antes havia feito a um redactor do *Jornal do Commercio*—declarações que constituem a melhor parte do seu programma de governo, e, com uma geral repercussão no paiz e no estrangeiro, têm merecido enthusiasticos applausos»—(*Nossas notas*)

Wenceslâu Braz: — Quanto ao ensino, sou franco partidario da sua desofficialisação. Quero substituido o rotulo do diploma pela capacidade profissional. Quero o ensino technico, pratico, modelado pelo dos Estados Unidos, onde o americano, desde a mais tenra edade, aprende a ser uma unidade efficiente, um cidadão util e operoso, que confia em si proprio e por si proprio sabe encarar, sem receio, a luta pela vida. O ensino que temos só prepara candidatos a empregos publicos, e vem d'ahi uma das causas do accrescimo consideravel nas despezas da nação. Nunca tendo sido candidato, acceitei a candidatura, cedendo a maiores instancias das diversas correntes para fazer uma politica de conciliação, de paz e de concordia. Direi sempre a verdade do que pensar, agrade ou não aos diversos chefes politicos, pois tenho por norma a lealdade e a franqueza — traço caracteristico do povo mineiro...

Zé Povo: — Santas palavras, para que fui todo ouvidos! Deus tambem as ouça e o diabo seja surdo, para que tão bellas idéas se traduzam em realidade e eu tire, emfim, o pé do lôdo...

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

REMEDIO PARA TODOS OS MALES

A dona de casa que ainda cozinha por processos antiquados, com razão allega as causas da inferioridade d'esses processos.
O moderno systema de cozinhar supprime de vez todos esses males:

O seu systema de cozinhar é desasseiado?	O Fogão a Gaz permitte-lhe cozinhar com o maior asseio.
O seu systema de cozinhar não consulta a hygiene?	A hygiene tem no Fogão a Gaz um dos seus auxiliares mais efficazes.
O seu systema de cozinhar é por demais moroso?	O Fogão a Gaz compromette-se a fazer-lhe o almoço em meia hora.
O seu systema de cozinhar é dispendioso?	Nos lares modernos o Fogão a Gaz é o arbitro da economia.

V. Ex. é livre de adoptar um ou outro processo, mas é, de certo, vantájoso adoptar o melhor

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

TELEPHONE N. 2.965 — **RUA DA ASSEMBLÉA N. 93**

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

APPARECEU O 4º LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS

SOB O TITULO

Medicina Moderna

Obra volumosa com 420 paginas d'este formato e 100 gravuras

Para que cada um se possa curar facilmente a si mesmo e aos outros por magnetismo animal, hypnotismo, hydrotherapia, massagem manual e vibratoria, e todas as formas de electricidade medica.

EIS OS PRINCIPAES CAPITULOS:—O tacto medical e como fazer diagnostico sem nada perguntar ao doente: Apparelhos e modo de applicação da electricidade medica: correntes galvanicas, faradica, sinuzoidal, e alta frequencia: endoscopia, ionotherapia, electrolyze, cataforéze, galvanocaustica, electromantherapia, banhos de luz e de calôr, electrostatica, correntes de Morton, ozonotherapia, Raios X: Como montar gabinete electrico. Tratado das molestias com sua descripção e suas formas de tratamento, etc.

Preço do livro pelo Correio, Dez mil réis.

PODER OCCULTO

«Durante o pouco tempo de uso dos accumuladores já obtive vantajosos resultados no meu commercio. MAJOR RAYMUNDO FULGENCIO, SÃO JOSE DO MIPIBU'. «Os Accumuladores têm produzido grande effeito em todos os meus negocios. Logo depois de possuil-os e preparal-os consegui realizar um contracto de arrendamento, por cuja transferencia me deram em seguida cinco contos de réis. ANTONIO NUNES DA SILVA, MANÁUS.» — «Tenho sido muito feliz depois de começar o uso dos Accumuladores. GERMANO DE FARIA, CORUMBÁ.»—«Durante o pouco tempo de uso dos Accumuladores consegui receber tres dividas avultadas, que julgava perdidas, e tudo na minha vida realiza-se conforme minha vontade. FRANCISCO PEREIRA, MOÇÕES, PARÁ.» —«Meus negocios têm corrido bem depois que comprei os Accumuladores. ALBERTO COELHO, UBERABINHA.»—«Apezar de possuir um só Accumulador (o de n. 6), já obtive diversas surprezas agradaveis, nos jogos de azar. JOÃO G. FOZ, S. PAULO.» — «Pelo Accumulador n. 5 tenho conseguido viver tranquillo com todos da minha familia e mesmo de estranhos vou adquirindo sympathias. JOÃO DE MORAES REIS, MANÁUS.» — «Com o Accumulador n. 6 tenho obtido felicidade nos meus negocios e ultimamente uma vantajosa collocação. ERNESTO DE CASTRO NEVES, ATIBAIA.» — «Com os Accumuladores tenho conseguido curar enfermidades e realizar maravilhas. ELYSIO DA SILVA, CRUZ ALTA.» — «Pela acção dos Accumuladores tenho conseguido entreter concordia, curar enfermos e facilitar trabalhos. DR JOÃO DOMINGUES DE OLIVEIRA, RIO GRANDE DO SUL. Ha centenas de outros attestados, todos de pessôas conceituadas. — **Preço de de um Accumulador 33$000 Preço dos dous 66$000.** Cada Accumulador leva em sua caixinha as instrucções impressas.

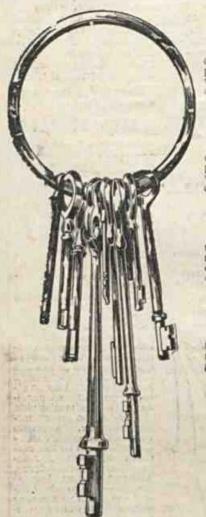
Enviar qualquer das quantias em vale postal ou pelo registro, chamado VALOR DECLARADO, aos editores—**LAWRENCE & C., Rua da Assembléa. 45—Rio de Janeiro**

As chaves antigas

eram as unicas com as quaes os homens contavam para proteger seu dinheiro até á invenção da Caixa Registradora «NATIONAL».

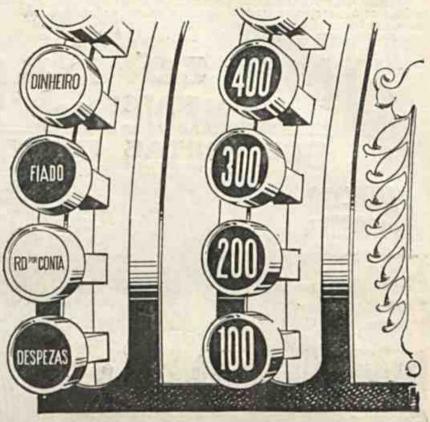
AS CHAVES MODERNAS

Actualmente existem mais de 1.200.000 commerciantes que protegem os seus clientes e empregados com chaves taes como as que aqui apparecem illustradas.

Estas chaves podiam usar-se ou duplicar-se sem conhecimento do proprietario da casa, porque não deixavam nenhum vestigio atraz dellas.

Esta é a chave que protege as vendas a dinheiro.

Esta é a chave que protege as vendas fiados.

Esta protege o dinheiro recebido por conta.

Esta protege o dinheiro pago.

Estas chaves não podem ser usadas sem deixarem dentro da Caixa Registradora uma annotação duplicada e inalteravel, pois, formam parte d'ella.

TEMOS UMA CLASSE E TYPO DE REGISTRADORA ADAPTADOS A TODOS OS RAMOS DE NEGOCIOS

PARA MAIS DETALHES — Córte e mande este «coupon»

CASA PRATT — *RUA DO OUVIDOR, 125 — Rio de Janeiro*

Queiram explicar como uma Caixa Registradora «National» evita erros e augmenta os lucros, sendo o meu negocio de ____________

Nome ____________ Rua ____________

Cidade ____________ Estado ____________ Proxima Estação ____________

SENHORA:

CONSERVAI O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, SARDAS

nem essas incommodas **MANCHAS** que tanto afeiam o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o **BOM GOSTO** de quem usa.

EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias.—Dep.: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88—Rio de Janeiro.

Devo a belleza de minha pelle ao poderoso Anti-Echymosis Faral

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 606

AS EXIGENCIAS DOS «JUDEUS»

Zé Povo: — Aqui lhe apresento estes senhores, que são grandes banqueiros na Europa e dizem-se promptos a emprestar o «arame» de que nós precisamos, mas estão exigentes como... os americanos no Mexico...

Wenceslau Braz: — Como assim ?!...

Zé: — Emprestam o «cobre», mas querem fiscalisar o Banco da Republica, querem que se venda o Lloyd, que se arrende a Central, que se paguem todas as dividas, que se coma uma só vez por dia...

Wenceslau: — Só?. . Elles hão de fazer isso por menos! Já lhes arrumei com meu programma em cima, vamos fazer economias, cavar dinheiro para pagar o que se deve, e o meu discurso vale ouro.

Zé: — Olé, se vale! E' preciso, porém, que não fique em cantigas, para que estes «judeus» não pensem que isto aqui é a terra da Mãe Joanna...

Wenceslau: — Que elles e você fiquem tranquillos! Commigo, isto vae ou racha!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

Pedimos aos nossos assignantes, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

QUANDO eu lhes dizia:
Não ha duvida! Este paiz é fantastico, não vae á garra nem a páu... quando se pensa que elle está mesmo perdidinho da Silva, quando os boatos, mais alarmantes, terroristas e desanimados do que nunca, juram por Deus Nosso Senhor, que o arro do Estado navega sobre um vulcão, surge um recurso novo e o dedo da Providencia, considerado já pelos estadistas do Imperio nosso melhor protector, ampara a gaita e desmancha as complicações.

Indiscutivelmente, sobre recursos do Brazil, cabe a primor a affirmação de que, quando não ha mais, ainda tem muito e póde-se applicar a famosa conta dos tôlos, que eram 19, mas, tendo morrido um, ficaram 22.

Vejam só vocês:—não ha seis mezes dizia-se que estava tudo desgraçado, porque o café ia pela agua abaixo, a borracha encolhera os preços, esmagada pela concorrencia da India e o matte estava sendo *matado* pelos Argentinos.

Vae o Dr. Wenceslau Braz e lembra que podemos vender algodão e cacau; fazem-se calculos e verifica-se que, só com essas duas fontes de renda, o Brazil fica ainda mais thesoureiro do mundo do que emborrachand-se no Amazonas e tomando (para seu tabaco) o café de S. Paulo. Vae o telegrapho e communica-nos que a annunciada borracha da India é uma borracheira, não é borracha nem será aqui, nem na China (ou na India) é um producto de borra...chamado *cautchoub* por fantazia de inglez ou antes para inglez vêr.

A' vista d'isso o café criou coragem e começou a subir. Vae a Allemanha, farta de cerveja, começa a nos comprar matte com tal enthusiasmo, que já não ha quem mate a industria nacional do Paraná.

Pois como se tudo isso não fosse sufficiente, estão se descobrindo novas riquezas no matto, nas cousas mais vulgares do sertão. Até o Jatobá, o velho Jatobá, que é praga em Minas, revelou-se agora de grande utilidade para as industrias do metal. Tanto que só uma casa ingleza já encommendou (para começar e a titulo de experiencia—diz ella) duzentos mil kilos de resina jatobaense, por anno, a 1$800 cada kilo.

Vocês vão ver que os estrangeiros ainda acabam descobrindo utilidade na tiririca e cobrem o Brazil de dinheiro para compral-a.

* * *

Ainda bem.

Vamos a ver se assim os bifes londrinos mandam mais libras para cá.

Francamente, estamos precisando de ouro para variar um pouco da prata e do nickel, que estão inundando o Rio de Janeiro e becos adjacentes.

Em parte isso é bom. Na Europa ha o vicio antigo de confundir o Brazil com a Republica Argentina. Eu já vi um diccionario de geographia, publicado em Pariz em 1891, que dizia assim:

«*Rio de Janeiro*—Grande rio, que atravessa o imperio do Brazil (II) banhando sua capital, a cidade de Buenos Ayres (III)»

Portanto, não é de mais que tambem nós, agora, embrulhemos os Argentinos, estabelecendo aqui outro rio da Prata para fazer concorrencia ao d'elles.

Além d'isso, os medicos já descobriram que o dinheiro em papel, andando de mão em mão e até nos pés de meia, é o mais perigoso deposito de microbios.

Viva pois a moeda, que é mais limpa e sempre é melhor ser pago em metal sonante, do que em papel rasgante.

Mas já que a epocha é de moeda e nunca se deve desejar pouco, eu cá, em vez de nickeis ou pratas, prefiro receber libras. São mais bonitas e occupam menos logar.

ZIG

REMINISCENCIAS

O Sr. marechal presidente da Republica, com sua Exma. esposa e acompanhado pelo Dr. Lauro Muller, almirantes barão de Teffé e Alexandrino de Alencar, baroneza de Teffé, e general Barbedo — dirigindo-se para bordo do *Cap Trafalgar*, onde lhe foi offerecido um almoço pelo principe Henrique da Prussia, quando de regresso, ha dias, para sua patria.

BANQUETES DE CONFRATERNISAÇÃO—Um aspecto do banquete offerecido pela directoria d'*O Paiz* ao Sr. Eugenio Garzon, jornalista argentino que, durante quinze annos, foi o maior propagandista da *America latina* no velho mundo, escrevendo uma secção com esse titulo, no *Figaro* de Pariz. O Sr. Garzon que, perante o mais selecto auditorio de convivas, pronunciou um formoso discurso, é o terceiro, no alto, a contar da esquerda.

AOS QUE PARTEM

No adro da egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, Rio de Janeiro — gracioso grupo tirado após o «pic-nic» offerecido por seus amigos ao Sr. Agostinho Ribeiro (da Confeitaria Paschoal), que partiu para a Europa (*Cliché B. Santos*)

NO ESTADO DO RIO

Sodré : — Veja, *seu* Manuel Duarte, o que faz a falta de criterio. Um homem que nos devia dar exemplos, ex-presidente e ex-chefe de partido, levado pelo despeito, por ambição desmedida, abandona o seu partido, os seus amigos e vae contar lorotas por ahi...

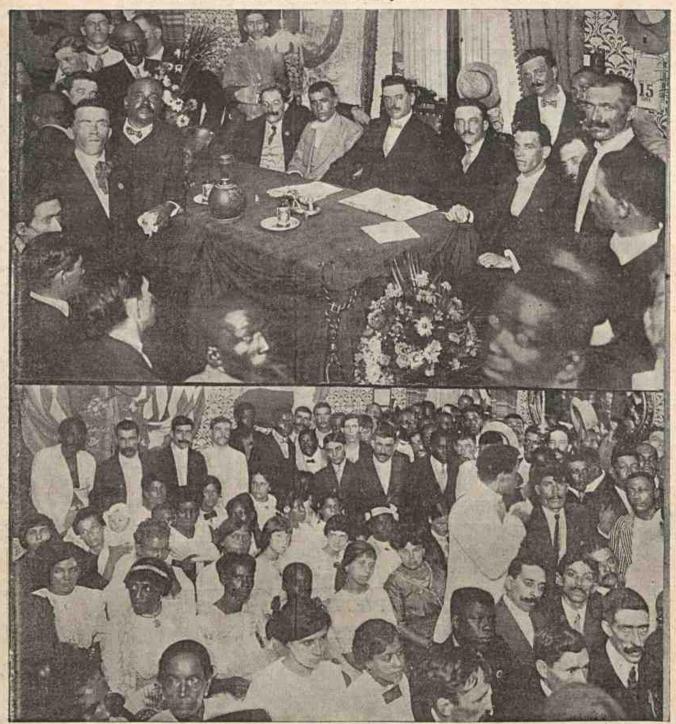
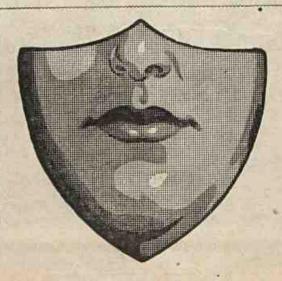
Manuel Duarte :—Estou cada vez mais convencido, Dr. Sodré, de que — quando Deus quer perder um pobre mortal, tira lhe primeiro o juizo...

Oliveira Botelho : — Não exaggeremos as cousas. Ha em tudo isto apenas um mal, que estamos procurando corrigir : os homens de hoje pensam que os seus interesses politicos devem se sobrepôr aos interesses do Estado, e d'ahi...

Sodré :-- Desastres d'esta ordem...

Oliveira Botelho --... que todos devemos lamentar !

ASSISTENCIA E PROTECÇÃO DE CLASSE

Aspecto da platéa do theatro S. Pedro, por occasião do espectaculo ha dias realizado, promovido pela União dos Estivadores, em beneficio da familia do estivador Heraclito Santos, que se acha preso. Um bello movimento philantropico, que muito honrou a classe operaria.

Sessão solemne de posse da nova Directoria da pujante Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café : No alto, a mesa, com a nova directoria e convidados. Em baixo, um aspecto do salão, cheio de socios e suas familias.

COMMERCIO DA BAHIA

Claudenor Janes Ribeiro e José Corrêa da Silva, esperançosos auxiliares do commercio da capital bahiana e nossos assiduos leitores,que tiveram a gentileza de nos enviar calorosa saudação.

A FALTA DE "ARAME"

«Continúam a ser feitos em moedas de nickel e prata, muitos pagamentos no Thesouro Nacional.»—(*Dos jornaes*).

Rivadavia ao Zé Povo:—Queixavas-te da falta de cobre? Aqui tens prata e nikel, a dar com um páu!

J. Azevedo *(Ceará)*—Publicaremos alguns dos desenhos que nos enviou.

Se os fizer em papel de superficie lisa e não aspera, encontrará mais facilidade e obterá melhor effeito.

Fernando Lopes da Costa e Walker Gomes Franklin (Bom Jesus de Itabapoana) — Bravos! Muito bem!—*Divirtamos Bom Jesus*— e—*Viva o Progresso*! Com essa divisa, o «Olympico Foot-Ball Club» irá longe.

Publicaremos os nomes da sua primeira directoria e aguardamos photographias.

A de Barros e Paulino da Silveira (Ouro Preto) — O que os senhores querem é quasi um tratado de litteratura. Faremos o possivel para resumir a resposta ao que fôr estrictamente necessario... no proximo numero, quando tencionamos tambem completar as informações sobre Arthur Azevedo.

Desde já, porém, devemos declarar que não sabemos a que *valor identico* se referem, existente entre algum trabalho de Olavo Bilac, Alvares de Azevedo, Castro Alves ou outros de escola romantica. Será de forma, de fundo, ou de ambas as cousas?

Sebastião Olympio (S. Paulo)—Não nos parece que tenha muita razão, pois — *quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle*..

H. P. Horta (Bello Horizonte—Como V. S., estamos tambem num paroxismo de curiosidade por sabermos qual seja o programma politico do Sr. Bueno Brandão, visto ser com esse programma, que, segundo lemos, vae o Dr. Wenceslau Braz governar a Republica.

Faltava-nos mais essa: decifrar enigmas para sabermos sob que idéas temos de ver marchar esta *gronga*...

Leão Manso (Recife) — Sim, lemos a mensagem. Está muito bôa... como todas as mensagens, inclusive naquillo em que taes documentos tambem se parecem muito: na má collocação de pronomes...

Sobre a parte financeira, é de justiça notar a differença, não pelos dizeres encomiasticos. (Não ha mensagem que os não tenha), mas pelo fundo de verdade assente sobre algarismos a que corresponde o *arame* realmente existente.

Já aproveitámos, porém, o lado fraco d'esse *capitulo*, criticando no ultimo numero o augmento do imposto de industrias e profissões—como deve ter visto.

Não se comprehende, realmente, que, numa situação de tão fallada prosperidade financeira, se aperte, em vez de se folgar, o arrocho do fisco...

Nesse disparate é que a porca torce o rabo.

Dr. Club Macedo (S. José de Toledo, Sul de Minas) — Com franqueza, amigo: não acha que o seu «artigosito» *Ingralidão*, dizendo que a «joven formosa—linda» ama um *narcyso* (?) que tem uma companheira ,ao passo que despreza o senhor etc., etc.;

não acha, repetimos que isso é cousa que não se deve publicar, de mais a mais em caracter de *vostal masculino* ?

Estamos ás suas ordens para qualquer cousa, menos para vehiculo d'esses intimos e indiscretos desabafos.

Bastaria queixar-se da ingratidão da *cuja*, mas de um modo geral, como é costume.

Moraes Crespo (D. Federal) — Agradecendo-lhe a falta de *crespura* na sua reclamação, informamol-o de que ainda não passaram por nossas mãos as poesias a que se refere e devem estar aguardando a vez.

São tantas...

Tobias P. Antonio (?) — Não comprehendemos tal o seu bilhete fallando em *Malhos* de 25 e 14 de Março.

De que se trata ?

Queira desembuchar, *seu* Tobias!

G. Ferreira (Mocóca) — Não podemos dar publicidade ao seu soneto — *Saudade*. Logo no primeiro quarteto elle pretende impingir como bôa a rima de *afaga* com *amargurada* ; e, no segundo, tem estes dous versos :

> «O tempo *que* eu te cria casta e pura
> A quadra mais «folgãs» da mocidade!»

O tempo que ? Quadra mais folgãs ?

Ponha a sua grammatica no lixo, antes que ella acabe de o infeccionar...

H. Demello (S. Paulo) — Começa o amigo:

> «A mulher não vive,—vôa
> Coração *á* coração;
> Não lhe dêm, portanto, aza,
> O' homem guardae-a bem...»

Etc.

A CRISE NO AMAZONAS

"Foi declarada a fallencia no Banco Amazonense"

[*Telegramma de Manáus*]

Commercio :—Mais um trambolhão ! Soccorro ! ! Governo do Amazonas, onde estás, que não me ouves?

Borracha : — Foi attender a um chamado mais importante : o da politicagem... Quando *tiver tempo* tratará de nós...

OS BAILES

Ultimo baile á fantazia (sabbado da Alleluia) no prospero e popular «Club 24 de Maio». Na parte superior a commissão organizadora, composta dos Srs.: Guilherme Almeida, Antonio Motta Junior, Rubem Noronha, Waldemar Joppert, Hugo Bruno, Djalma de Almeida, Aurelio Noya, Manuel Paim e Henrique Barreto. Em baixo, um grupo no salão, depois de ter dançado, familiarmente, a *Cabocla de Caxangá*...

A MUDANÇA DA ESCOLA NAVAL

«A bem do ensino, do conforto e da saude dos alumnos da Escola Naval, foi decretada a mudança d'essa Escola para a enseada da Tapera, hoje denominada Baptista das Neves. O ministro da Marinha justificou brilhantemente a necessidade d'essa mudança, refutando todas as objecções do corpo docente» — (*Dos jornaes*)

Alexandrino ;—Ainda uma vez—*Rumo ao mar* !
Professores recalcitrantes :—Não póde! Não póde! Nós somos inamoviveis!
Zé Povo :—Cai n'agua, minha gente! Vocês são inamoviveis... de dentro da Escola; mas a Escola é *movivel* para onde fôr mais conveniente... Por isso, repito; Cai n'agua, minha gente, e—*Rumo á Tapera* !

Que diremos, então, de um homem que perpetra versos taes ?

—Não lhe dêm azas *sinhásinhas* ! Esse homem é tão desasado, que,mesmo guardado nesta *Caixa*, de sentinella á vista, é capaz de voar para o fim do... o Hospicio.

. Tavarede (Santos)—As suas quadrinhas—*A Elle* — commovem. Sabe porque? Porque é tal o seu soffrer por *amór d'ella*, que até *morde* a graphica das palavras, escrevendo, em vez de *corollario*, um hediondo—*corrolario*—e dando esta outra... *corrida*:

> «Como no decorrer da *infancia*
> Hoje o meu sonho, sonho odor
> Está em ti flôr de um lyrio
> Balsamo da minha *nostalgia*!

Sendo a rima das quadrinhas no primeiro e ultimo versos, segue-se que o camarada entende que *nostalgia* rima com... *infancia* !

Ha de ganhar muito com isso... Melhor rima é a de *lyrio* com *odor*, porque, emfim, ha perfumes que fazem delirar principalmente em sonhos...

Acorde para cuspir e rimar *Tavarede* com—*Vá pentear macacos* !

P. da Fonseca Ramalho (Guararema).—O seu postal *Fé, Esperanca e Caridade* não poude ser publicado, por ser muito comprido e com versos muito... curtos.

De facto, essa historia de—*Dizeime como que é, Mamã que dê Papá*, seguida das respostas da *mamã*, onde apparece um—«P'ra que elle tenha *coraje*—» é historia que se não deve repetir em lettra de fôrma, para não ferir a vista...

Positivemos mais a justificação da nossa negativa, transcrevendo isto:

«Meu filho *vendos* um pobre
E *tendos* no bolso um tostão
Daé-o pois assim mostraes
Os dotes do coração.

Vendos? Tendos? Em que *raio* de grammatica viu V. S. essa cousa pavorosa de dar plural aos participios?

O conselho caridoso é excellente, os versos, sem metrica e sem pontuação, não prestam; mas é uma obra de caridade aconselhar ao poeta que desista dos SS nos participios, sob pena de ser reprovado com trez RRR e ouvir ainda por cima o—*Deus te favoreça* — da *chapa*.

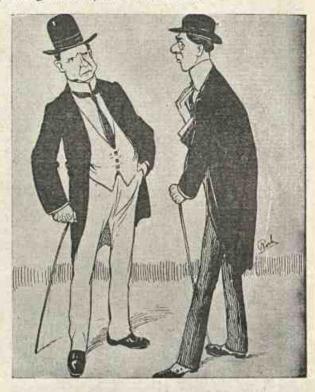
João A. Machado (Victoria) — Assim principia o seu *Queixumes*:

«A dor d'uma paixão que me recua
P'ra longe,onde a sorte me tem zombado,
Fela mão do tempo ficará cançado,
Senil mortal que chora magua sua!»

Dá que pensar uma coisa d'estas... Uma paixão da força... da lei do recuo... Uma sorte que sabe onde tem o nariz e em quem o mette zombeteriamente... *Uma dôr* que pela mão do tempo ficará

PERSPECTIVA VENENOSA

«Quanto á fiscalização financeira, as idéas ainda **não** estão assentadas. Subsistem entre os banqueiros de Londres e Pariz mal-entendidos e incertezas, sobre as condições do accôrdo. Mas a atmosphera lhe é favoravel.»

(Telegramma de Pariz sobre as negociações para o futuro grande emprestimo do Brazil)

O moço:—Uê!... Então vamos ter fiscalização estrangeira em materia de fin anças?

O velho:—Pudéra! Se te parece que um emprestimo de vinte milhões ha de vir, assim, em branca nuvem...

O moço:—O que vale é que, a tal respeito, diz o telegramma que «a atmosphera nos é favoravel»...

O ARBITRAMENTO DAS QUESTÕES DE LIMITES

Reunião preparatoria no Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Dr. Canuto Saraiva, para apresentação de memoriaes e documentos relativos á questão de limites entre o Estado de Minas e do Espirito Santo. A' direita do presidente estão os Drs. Pires de Albuquerque e Mendes Pimentel, arbitro e advogado de Minas; á esquerda, os Drs. Prudente de Moraes Filho e Bernardino Monteiro, arbitro e advogado do Espirito Santo

E' assim, no tranquillo e magestoso recinto de um tribunal arbitral, onde não penetram as paixões da politicagem, que se devem resolver todas as questões de limites entre Estados irmãos, partes integrantes da mesma patria, que se deseja ver unida e forte.

POLITICA DO ESTADO DO RIO: AS «FITAS»

«O senador Nilo Peçanha vae percorrer o Estado do Rio, em propaganda da sua candidatura á presidencia do mesmo Estado, visto não ter concordado com a candidatura do Dr. Feliciano Sodré»—(*Dos jornaes*)

Nilo: — Attenção, meus senhores! Vou exhibir o sensacional *film*—«A minha candidatura». Tudo novo e deslumbrante! Podem entrar! Não pagam nada!

Caipiras:—Bravos, *seu doutô*! Vosmecê é um grande artista! Que bonito!

Zè Povo:—Mas é só fita... Quando se mette a representar no palco, é desastre certo... Não nego que V. Ex. seja um grande operador. Faço-lhe a justiça que se deve a um bom fiteiro. Mas as fitas são como as bichas: não pégam!...

---

cançaao... isto é, uma dor... *macha* ou que muda de sexo quando se cansa...

Ou será *odôr*? Ficaria então:

O odôr d'um peixão, etc.

O titulo *Queixumes* passaria a ser *Cheirumes* e, tudo, no fim, daria certo'

Valeu?

D. P. Arlus (Cachoeira)—Não servem. Trate de ser menos prolixo e um pouco masi humano. Veja que somos de carne e osso como os outros mortaes e que não podemos aguentar *injecções* desse calibre...

Dr. Barnabé de Bugary (Liliput) — Hom'essa! Deve estar assignada.

Não tem olhos?

Ponha uns... de baeta.

Amazonense [Manáus]—Já perdemos a esperança de vermos essa *gaita* endireitar...

A successão *governadoral* tem sido de mal a peior. Nessas condições, só aquelle «meio salvador», que um conhecido bohemio *receitava*: um terremoto, uma chuva *cambroneana* de quinze dias e o emprego de umas machinas especiaes de sua invenção no fabrico de nova gente...

Ainda assim, tal é a saturação malefica do ambiente, que será provavel o resultado negativo da experiencia.

Só a Providencia Divina...

L. Leitão (Ceará).—Em vez de *triolets* decantando as «pomas de Maria», *decante* com a enxada as fecundas *pommes de terre*.

Drag de Dnomra (Rio) —Naturalmente estão aqui, mas, pelo tempo, ainda lhes não chegou a vez.

Suppomos, entretanto, a julgar pela sua carta, que serão publicados.

O ESPIRITO RELIGIOSO

Drs. Raul Abreu, Eduardo Menezes Filho e Themistocles Halfeld, sahindo da capella dos Passos, em Juiz de Fóra—Estado de Minas—depois de uma festa alli realizada.

ECHOS DO SEGUNDO CARNAVAL

Um aspecto do salão do «C. C. Retiro da America», na noite do grande baile commemorativo da Alleluia—festa abrilhantada por grande numero de senhoras e senhoritas e pela banda de musica do 1° batalhão da Brigada Policial. E é assim que se vae radicando o habito de um segundo carnaval, no dia em que a egreja nos alegra com o bimbalhar dos sinos e os partidarios de Judas ficam tristes...

M. Coutinho (S. Paulo).—Parece-nos já termos lido o soneto—*Diante de um Chromo*—que, aliás, o amigo declara «inedito». E quanto ao—*Scenas de amôr*—só se póde publicar em... gabinete reservado...

O Mineiro (Leopoldina).—Sua lyra *popular* deu por páus e por pedras na poesia *Dulcinea*.

Depois de declarar que ficou *arrebatado* pelo rosto moreno e o *cabello penteado* «de Clara», declara mais isto:

> « Eu fiquei até nem sabes,
> Com o peito palpitando
> E se eu *podesse* te daria
> Um beijo de quando.»

Que diabo de beijo será esse? *Um beijo de quando*, deve ser um beijo de tempo... quente. E, naturalmente, foi isso: *Ella* ficou *escamada* com o seu *arrebatamento* por uma cousa tão simples —o cabello penteado — e mandou-o pentear macacos.

E' o que tambem fazemos, esperançados em que o «camarada», *arrebatado* por um d'elles, fique lá pelo matto, sem cachorro...

Sol Despontante (Minas)—Sim, o discurso do futuro presidente causou aqui a melhor impressão. Não houve, portanto, nos elogios que se lhe fizeram, nenhum pensamento occulto de... *chaleirismo*.

Resta apenas que os brilhantes conceitos se traduzam em realidade.

Esse pouco...

Ernesto Simples (Bahia)—E porque não? E' um gesto louvavel, esse das auctoridades d'ahi, resolvendo enfrentar com o problema do saneamento da capital. E se o governador tambem ficar duro nesse terreno, dando mão forte á promettida energia, tanto melhor.

Oswaldo Freitas (Bello Horizonte) — Será attendido.

Lima (S. Paulo)—Está á bica.

Cactus Branco (Guararema)—Póde mandar as caricaturas, mas se o camarada fôr tão bom caricaturista como é... escriptor, não será como diz, *melhor que o Storni*, etc. : poderá ser, apenas, melhor... que sapo.

Quer saber porque ?

Porque escreve — *nem a publicação me satisfizeram-me*— e outras que taes *borracheiras* a pedirem ammonia e xadrez.

Veremos, todavia, o que se póde salvar do naufragio, entre os destroços aqui existentes.

Antonio Antonino (Pará)—E', talvez como diz,por que lá observa o proverbio... *Casa onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão...*

Cremos, mesmo, que a greve, sobrevinda depois da sua carta, não deixou de ter o motivo allegado na primeira parte do proverbio acima...

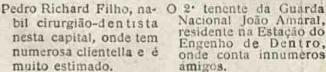
Sabe-se que o Pará entrou, como quasi todos as Estados—ou todos, mesmo—com pé direito no regimen das vaccas magras.

D'ahi,d'essa penuria—accentuamos — o mal-estar de todas as classes especialmente d'aquellas para as quaes o trabalho representa a unica fonte de renda para o pão de cada dia...

D'esse mal-estar, o resto que o amigo accentua.

Remedio ? Um unico : juizo ?

ALBUM D'«O MALHO»

Pedro Richard Filho, habil cirurgião-dentista nesta capital, onde tem numerosa clientella e é muito estimado.

O 2º tenente da Guarda Nacional João Amaral, residente na Estação do Engenho de Dentro, onde conta innumeros amigos.

Ambos assiduos leitores d'*O Malho*.

O CONFLICTO EM ALAGOAS

«Ha um grande conflicto em Alagoas, entre o Senado e a Camara, estando esta evidentemente influenciada pelo governador. Em virtude d'esse conflicto ainda não foi aberto o Congresso Estadoal, apezar do Senado se reunir e a Camara ter numero para o fazer, como devia»—(*Telegrammas de Maceió*).

Como a balburdia politica, que vae pelo Estado de Alagôas é devida, sobretudo, á *bondade crocodilesca* do Sr. governador, eis o que Zé Povo já começa a cantarolar ao violão :

— Deixa está, *jacaré*, deixa te está,
Que *Alagoas*, que *A lagoas* ha de seccá...

EM FAMILIA

O Sr. Marçal Pinto, negociante em Santa Thereza e sua familia *posando* para *O Malho*—(*Cliché de A. Soucaseaux*)

Max Delmar (Rio)—Pois seja *Hestia* e não *Hostia*! Mas pelo, seu dizer: «Hostia *só dá-se a* quem *confessou-se*» —parece que a tal Hestia será uma *hostia*... difficil de engulir...

Emfim, veremos.

Leitor (Bahia)—Se a remessa que fez do boletim com os retratos de Antonio Lopes Cardozo Filho e sua victima é para que façamos reproducção nas nossas columnas, avisamol-o de que taes retratos não prestam para isso.

Alumno do B. School (S Paulo)—Desenhos, só a tinta bem preta sobre papel bem claro, sem pautação.

Além d'isso, *reclames* não devem ser remettidos a esta secção e sim á administração... acompanhados da respectiva importancia.

F. Raphael (Guararema)—As suas *Quadras* dedicadas a uma senhorita que o desprezou serão tambem... desprezadas. Amor com amor se paga.

Justificaremos, aliás, a solução, em face dos... autos. Começa o camarada:

«Amei-te e *amo-a* ainda
E não sou por ti amado»

Começo, como se vê, de cabo de esquadra, tratando a *ingrata* por *tu*, por *senhora* e por *tu*—tudo ao mesmo tempo.

Depois, diz assim:

«Pobre d'aquelle infeliz;
Que dér crença, ao teu amor;
Tu o *fazes*, primeiro feliz,
Depois *despreza-o* com rancor»

A mesma *encrenca* pronominal com a aggravante da reincidencia no crime...

E foi por isso, talvez, que a tal senhorita fez com o *poeta* o mesmo que faz o gato com o camondongo: apanha-o, acaricia-o, solta-o, torna-o a apanhar e a soltar, até que resolve matal-o, e, ás vezes, comel-o por uma perna...

Mas os gatos ou «gatas» dispensam que se lhes decantem as proezas em prosa ou verso...

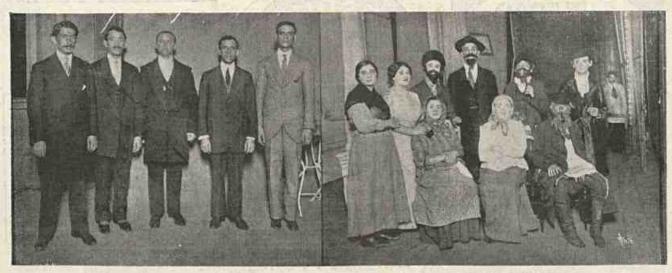
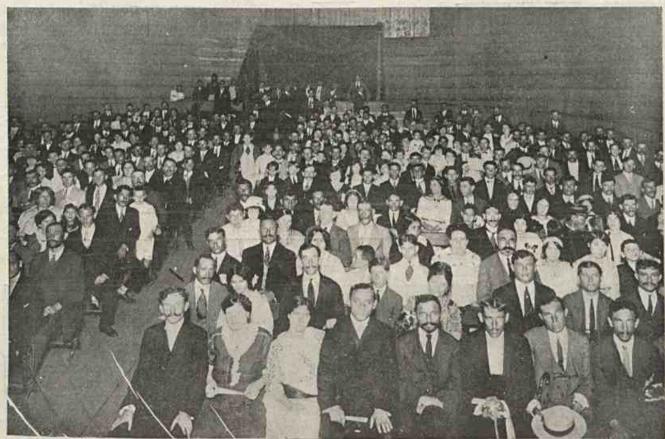
DR. CABUHY PITANGA

EM S. PAULO :-- OS MELHORAMENTOS

«O Dr. Washington Luiz, Prefeito, apresentou um vasto plano de melhoramentos da varzea do Carmo, que transformará esse local em um dos pontos mais bonitos da cidade».—[*Telegrammas de S. Paulo*].

Velho rotineiro :—Mas, com esta crise, quanto se vae gastar nesses melhoramentos ? *Washington Luiz* : Dois mil contos, apenas. . *Zé Paulista* :—Gasta-se alguma cousa, é verdade. Mas, quanto não custa a *cavação* da immortalidade ? S. Paulo é... S. Paulo, e o Washington Luiz quer e ha de ser o seu Passos..

Como se é feliz usando a **LUGOLINA**

COLONIA ISRAELITA NO RIO DE JANEIRO

1) Directoria da Sociedade Beneficente Israelita «Achi Eger»: ao centro, o Sr. Jacob Schneider, presidente, ladeado pelos Srs. Miguel Vofce, vice-presidente; Isaac Berzstein, secretario; Isaac Lucernam, thesoureiro e Fichel Grinberg, presidente da commissão de contas.—2) Corpo scenico da Sociedade, apresentando os personagens que entraram no drama *Satanaz*, de Jacob Gordin, perfeitamente representado por esses amadores israelitas.—3) Um aspecto da platéa do Theatro Polytheama, cheia de familias israelitas assistindo á representação do drama *Satanaz*.

NOTA—Trata-se, portanto, de uma sociedade familiar inteiramente diversa da que, até hoje, *mascarava* a intelligente e laboriosa colonia israelista do Rio de Janeiro. Composta de cerca de quinhentas familias, vive aqui perfeitamente, identificada com os nossos costumes, de trabalho e moralidade, embora a diversidade de seus principios religiosos.

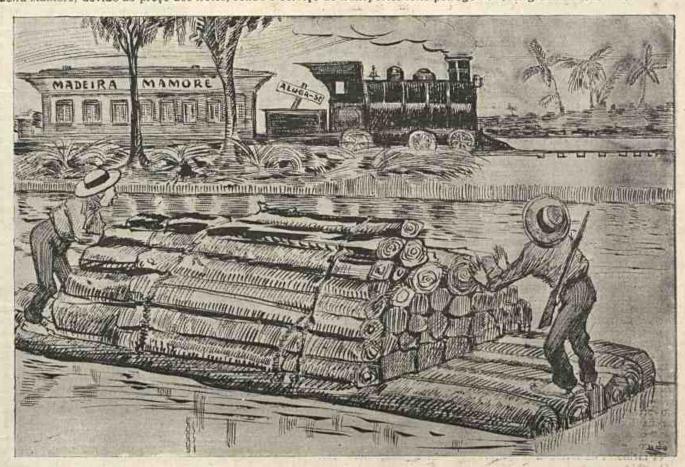
Foi preciso vêr, como vimos, esse verdadeiro aspecto da colonia israelista, d'esta capital, para ficarmos convencidos de que muita cousa ha por ahi que se pratica em seu nome e com que ella nada tem, nem quer ter...

A colonia israelista familiar do Rio de Janeiro é uma entidade social tão respeitavel como as demais colonias que o sejam.

ENSINO A' INFANCIA E A' JUVENTUDE

Uma aula de desenho na Casa da Moeda do Rio de Janeiro

NOS CONFINS DO BRAZIL: até onde vae a falta de juizo!

«Reina grande desintelligencia entre os seringueiros e outros negociantes da zona servida pela estrada de ferro Madeira Mamoré, devido ao preço dos fretes, sendo o serviço de transportes feito por agua».—(*Telegramma do Pará*)

Os jangadeiros: — Ora vejam só o que é a nossa terra! Em toda a parte do mundo as estradas de ferro servem para facilitar os transportes. Aqui, no Brazil, é isto que se vê: só servem para andar vasias, e deixam ir tudo por agua abaixo...

FUNCCIONALISMO PUBLICO

Estação de Limpeza Publica do Rio Comprido [Capital Federal] — O escripturario Sr. Possidonio Alves da Silva e seus auxiliares — Alberto Soares de Oliveira, Jorge Mertens, Mario Cid e Alvaro de Araujo.

TURF

JOCKEY-CLUB

GRANDE PREMIO EXPOSITORES E CLASSICO "OUTOMNO"

Vencedores—Demonio—Black Sea

Com um domingo invernoso, atmosphera carregadissima, sobre ser tambem triste e humida, foi a segunda corrida realisada por esta estimada sociedade, para a disputa do *Grande Premio Expositores* e *Classico Outomno.*

A ausencia de algumas representantes do bello sexo, que costumam com a sua presença abrilhantar as reuniões do Prado Fluminense, e a deserção da parte de *sportsmen,* que se deixou ficar em casa, bem a contra gosto, foram, certo, a causa do insuccesso da corrida, que se realisava. O programma, que não era mau, teve cabal execução, sem o grande exito esperado, cremos, mas justificado em parte, se attendermos aos motivos acima e tambem á decepção da derrota dos favoritos.

Ainda assim, não foi má a corrida no seu aspecto geral e resultado, cujo movimento foi de 118:793$000.

Compunha-se o programma de oito pareos, alguns bem fracos, outros equilibrados e um bem difficil de se predizer qual o vencedor.

Queremos nos referir ao de 2 annos *Grande Premio Expositores,* e em que a criação nacional fez prodigios, apresentando productos realmente dignos de figurar na Exposição, todos de linhas correctas, com evidentes caracteristicos de parelheiro, e em condições de competir com os melhores da turma estrangeira.

A concorrencia não foi numerosa, mas a *pelouse* esteve bem movimentada e as victorias alcançadas pelos parelheiros que debutaram, honrosas e todas com calor e enthusiasmo applaudidas.

* * *

Deu começo a reunião o pareo *Prado Fluminense,* reduzido a um *match* entre Desir e Peachick.

Venceu o filho de Mordant, do Stud Expedictus, que ainda em incompleto *entrainement,* mostrou ser um parelheiro de bôa classe.

O pareo *Experiencia* foi ganho pela egua norte-americana Cruz Alta, de propriedade do general Pinheiro Machado, que favorecida na partida, zombou dos esforços dos seus adversarios. You-You, bastante prejudicada, foi a segunda collocada.

A vencedora foi pilotada por Torterolli,

O pareo *Dezeseis de Julho* foi vencido por Maipú II, do Stud 15 de Julho, montado por Suarez. Donabate, um estreante, de propriedade do Stud Campo Alegre, tendo partido mal, foi o segundo.

O pareo *Velocidade* teve por vencedor o ex-Ranzinza, que, pilotado por Zabala, venceu firme, seguido de Us-Two.

Araguaya, bem dirigida pelo jockey F. Gallardo, foi a vencedora do pareo *Animação.* O ex-Ophir, foi, ainda d'esta vez, o arrematador do 2° logar.

Seguiu-se o *Grande Premio Expositores,* cujo resultado foi uma decepção para todos aquelles que contavam como certa a victoria do Patrono. O filho de Premier Diamond chegou em 4° logar, só batendo o Dreadnought.

Venceu facilmente este pareo o ligeiro filho de Fox Flyer, Demonio, de propriedade do Stud Souto, pilotado pelo jockey F. Gallardo.

Foi segundo, Dictadura.

O *Classico Outomno,* foi vencido brilhantemente por Black Sea, do Stud Bom Retiro, pilotado por Domingos Ferreira.

Dejazet foi o segundo.

O ultimo pareo foi ganho facilmente por England, da Ecurie Pariz, montado por D. Suarez. Ornatus, que não se dá bem com a raia pesada e corre mal no Jockey-Club, foi o segundo.

A CORRIDA DO DIA 21

O Jockey-Club realizou na terça-feira passada, feriado nacional, a sua 3ª corrida, com um programma de oito pareos, todos licitamente disputados.

Foram vencedores: no 1° pareo, Cirano, (Raul Paris); 2° pareo, Graziella, (Lourenço Junior); 3° pareo, Vanguarda, (D. Soares); 4° pareo, Donau, (Joaquim Coutinho); 5° pareo, La Schiavo, (L. Araya); 6° pareo, Odalisca, (James Zacky); 7° pareo, Mogy-Guassú, (Domingos Ferreira); e 8° e ultimo, Gibelin, (Lourenço Junior).

O movimento geral da casa das apostas foi de 121:811$000.

DERBY-CLUB

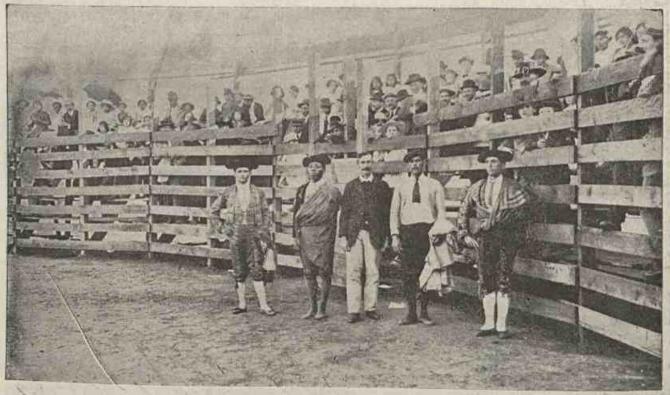
A CORRIDA DE AMANHÃ

Com um programma composto de sete pareos, realisa amanhã esta estimada sociedade a sua segunda corrida d'este anno.

Querida como é de todos que amam o *turf* e sympathisam com a illustre directoria que preside os destinos da novel sociedade hippica, é de presumir logre uma bôa concorrencia; embora pequeno o programma, mas excellente, se acham alistados bons parelheiros com *chance* de attingirem o vencedor.

Ao Derby, pois, auguramos uma bôa festa.

L.

A' UNHA! A' UNHA!

Praça de touros em Ponta Grossa, Estado do Paraná, num dia de funcção — Na arena vêem-se: Salvador Penita, *1- espada*; Francisco Ribas, Galdino Menelick e João Destemido, *bandarilheiros*; e Henrique Carlos, *palhaço*. Na archibancada a numerosa concorrencia de ambos os sexos, prompta para gri[illegible] celebre—*A' unha! A' unha!*— quando se tratar da péga do touro...

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 18 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 603 d'*O Malho* de 4 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **17150**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

17150	100$000	17149	20$000
17151	50$000	17148	20$000
17152	50$000	17147	20$000
17153	20$000	17146	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 601, de 11 do corrente mez de Abril e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

OLHOS INVEJOSOS!

—Invejo-te, meu amigo, invejo-te! E's feio como diabo, mas andas sempre muito *chic* e bem cheiroso...

—Ah! meu amigo! Visto-me bem e compro roupas brancas, meias, gravatas, chapéus e perfumarias finas nos **Armazens Gaspar**, que, vendem por preços muito commodos, não só tudo isso, como ainda artigos para viagens, estatuetas, etc., etc.

—Nos **Armazens Gaspar**, hein? Eu logo vi...

—Logo viste o que?

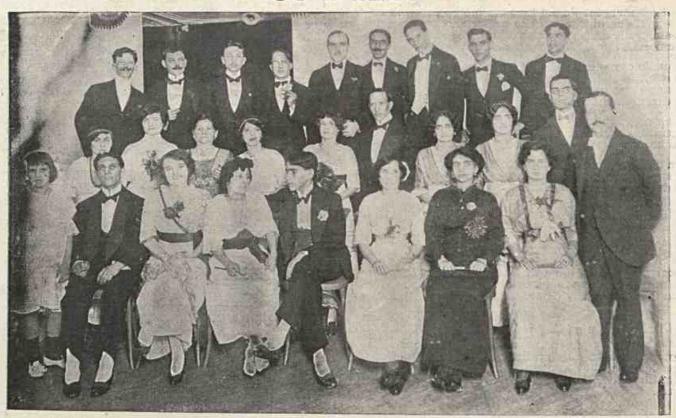
—Logo vi que você, um pechincheiro de marca, só podia andar com bôas roupas brancas e com perfumes, á custa da barateza dos **Armazens Gaspar**.

—Pois é fazer o mesmo: PRAÇA TIRADENTES 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro.

NOVA ERA

Ella : — Eu logo vi que tinha um marido de meia tijella... Pois não lhe disse que me trouxesse uma joia de valor ? Como é que você me traz um adereço de nikel ?...

Elle : — Que queres, filha, se andamos todos nickelados... Se estamos agora na «Edade do Nickel!»...

OS BAILES

Grupo distincto, tirado especialmante para «O Malho», na noite do grande baile de posse da nova directoria do Club Gymnastico Portuguez da velha e prospera asssociação, que tanto se tem sabido impôr á estima de de uma grande parte da sociedade carioca.

O LADO BOM DAS COISAS

«No Thesouro Nacional tem sido feitos muitos pagamentos em prata, nickel e... cobre!»—(*Dos jornaes*)

— Sabes? Estou satisfeitissimo com este estado de cousas...

—Hom'essa! Porque?

—Imagina. Os meus *cadaveres* apertavam-me demais. Que fiz eu? Baseado neste estado de coisas, propuz-lhes pagar as contas em cobre...

—E elles?

—*Escafederam-se*, para não terem de pagar o carreto...

A quem diz que «coração do homem é simplesmente exigente»:

Os homens nas guerras praticam as maiores barbarias e deshumanidades — é por terem o coração *simplesmente exigente?*

Os homens da inquisição inventaram as peiores torturas e martyrios — eram de corações *simplesmente xigentes?*

Os homens, que abusando do poder praticam todas as atrocidades; os que povoam os carceres; os que prégam idéas anarchicas e destruidoras; os traficantes de mulheres — possuem corações *simplesmente exigentes?*

Os homens que, abuzando do saber, levam os humildes ao triste rediculo; os trescalantes de alcool, que põem a casa em polvorosa; os traidores da familia, que vivem nos *casinos* e tavernas, levando a miseria ao lar—são de corações *simplesmente exigentes?...*—Ruth Tourinho (S. Paulo.)

•

A...

Quando estimamos sinceramente, nada faz diminuir a Amizade; se a Ingratidão nos maltrata, vem a Saudade acalentar-nos, envolvendo-nos em seu carinhoso manto...

—Uma resposta:

De recordações tambem se vive, sendo ellas inspiradas por uma pessôa querida...—F. Nina (Rio Vermelho).

ANTE UM QUADRO ANTIGO

Junto á margem de um lago em meigo desalinho
Dormia, descuidosa, a Leda de Ticiano,
E um cysne que cruzava as aguas, soberano,
Num extasi de amôr, beijou-a com carinho...

Aquelle corpo em flôr, sentiu, feliz e ufano,
Dos beijos o dulçor, macios como o arminho,
Que no impulso do goso e cheios de carinho
Sahiram da innocencia á bocca por engano...

E na contemplação sublime o cysne santo
Cruzou o azul do lago,idealisando um canto
De amôr reverberante em loucos desvaneios...

De tudo resaltava o amôr—e o céu divino
Mandava satisfeito áquelle corpo um hymno,
Numa canção de affago a lhe beijar os seios!...

(S. Christovão)

Ena Medina

*

A' amiguinha Ezilda Miranda:

A grande missão da mulher sobre a terra é amar e carregar com resignação a pesada cruz do soffrrimento, assim como a carregou e padeceu Jesus—Rosita Gay (Andarahy Grande, Rio)

*

Presada amiga C. F.:

Na minha opinião, a mulher não deve amar o homem, porque não ha dinheiro nem alta posição, que compense, o sacrificio de aturar as suas crueis ingratidões.—Alice Furtado (Rio Pardo de Leopoldina).

*

Resposta á collega Juracy Pimentel:

Curvar-me-ei, de muito bom grado, á vossa opinião, quando me refutardes com argumentos razoaveis, citando-me, por exemplo, as inverdades que tenho escripto sobre o sexo forte. Quanto á *aspereza* das minhas respostas é devido ao facto de que nem todas as verdades são macias, bem como nem todas as mentiras são dignas de apoio.—Bartyra Tibiriçá (S. Paulo).

*

A' quem partiu:

Meu coração, depois do sopro devastador da ausencia, desvanece ás roseas illusões e ás bellas esperanças de amôr.—Marion Delorme (Barão de Aquino.)

*

A uma pensadora:

O ciume é um espinho venenoso, que, depois de ferir um coração que ama com dedicação, nunca mais desapparece.

E o ferimento produz a nuvem negra da desconfiança que nos atormentará para sempre. — Sabina Rôxo [Barão de Aquino]

*

A Ednéa Simões (Aracajú]:

O teu semblante bello, porém melancolico, é espelho purissismo que reflete a bondade de teu coração juvenil.—Maria de Nazareth (Maroim.)

Está conforme.

Le Blond

ASPECTOS FAMILIARES

A familia do Sr. Amelio Cunha, muito conhecido e conceituado negociante d'esta capital, em sua pittoresca residencia

JUBOL REEDUCA O INTESTINO

QUEIXAES-VOS DE:

Constipação
Enterites
Vertigens
Hemorrhoidas
Enxaquecas
Somno agitado
Lingua saburrosa
Fadiga e tristeza
Amarellidão
Cravos, espinhas na pelle

UM SO' d'esses symptomas denota que o vosso intestino funcciona mal ou insufficientemente, mesmo que pareça regular. As meterias fecaes permanecem durante longo tempo no vosso intestino e fermentam. As toxinas e peptomainas perigosas, que ellas elaboram são reabsorvidas pelo sangue e envenenam todo o organismo.

— Sobre tudo, não esqueças o meu JUBOL, indispensavel em viagem.

E' preciso evacuar o intestino (sem meios violentos) rehabilitando-o suavemente a funccionar.

Sem mudar em nada os vossos habitos, o **JUBOL CHATELAIN** tomado todas as noites reeducará o intestino, digerirá os alimentos que ahi permanecem.

Tereis um intestino natural, são, que recobrará toda a sua actividade e seu bom funccionamento.

O JUBOL é o laxativo ideal, e sem acostumar o organismo, realisa a «REEDUCAÇÃO DO INTESTINO»

Uma communicação memoravel á Academia de Sciencias estabeleceu o perigo dos purgativos que provocam, por fim, a enterite e poz em voga um novo remedio, o JUBOL CHATELAIN, que se achava alli qualificado como *reeducadór do intestino*. Esta propriedade lhe é, com effeito, muito especial, e *nenhum outro producto* reune as mesmas qualidades. O JUBOL CHATELAIN FÓRMA ESPONJA NO INTESTINO, tomando dezeseis vezes o seu volume d'agua. Elle activa o funccionamento insufficiente das glandulas intestinaes parasitarias e tem uma acção excitomotora sobre a tunica muscular do intestino. Essa triplice acção faz do JUBOL CHATELAIN um producto unico de uma alta efficacia na *constipação do ventre* e na *Enteritemuco-membranosa.*

O **Jubol Chatelain** age rapidamente e as melhoras se mostram muito depressa. E' encontrado á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

Exigir a assignatura do preparador CHATELAIN

Agentes geraes: -- G. BUREL, FERREIRA, NEWKAMP & C. -- Rua da Quitanda, 164 -- Rio de Janeiro

Cecilia Netto
Schottisch
A Maestrina
Cecilia Netto Teixeira
por B. F.
M.S.
M.D.
mf
Fim
ff
dim
1a
2a

MS
MS
MS
DC

PARA CURAR

ANEMIA — RACHITISMO
FRAQUEZA NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE TOSSES

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAU (FIGADOL)

é a melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

Agentes gerães para o *BRAZIL* : FERREIRA et NEWKAMP, Rio-de-Janeiro, rua da Quitanda, 164.

TEM TODA A MINHA CONFIANÇA

O DENTOL, ganhou toda a minha confiança e conserva todas as minhas preferencias.—MAUD GAUTHIER.

O **Dentol** [liquido, pasta e pó] é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

VINHO DE CHASSAING

Bi-digestivo a base de pepsina e de diastase

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores

Facilita as digestões

TONICO E AGRADAVEL DE BEBER

Um ou dous calices de licor depois das refeições

A' venda em todas as Pharmacias
Maison Chassaing G. Prunier & C^ie^
6, Rue de la Tacherie, PARIS

PÓ LAXATIVO DE VICHY

Remedio contra a prisão de ventre

Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes

Uma ou duas colhéres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

M^on^ Chassaing (G. Prunier et C^ie^), 6, rue de la Tacherie

PARIS

A CRUZ DO ZE

"Tem sido enorme o movimeeto de passageiros para a Europa. Só num dia embarcaram mil e tantos no porto de Santos" —(Dos Jornaes

Zé Povo: — Tudo foge! Todos *azulam* para a Europa, em viagem de recreio. . Só eu não posso! Só eu é que tenho de ficar aqui, gemendo e chorando nos braços d'esta megéra!

A crise: — Megéra, não! Sou a tua cruz e tens de me levar ao Calvario, que é serviço...

As attracções da palavra — A festa do «Club Sportivo de Equitação», em homenagem ao seu presidente Dr. Alfredo Valdetaro: instantaneo de quando o Dr. Oliveira Menezes, orador official, pronunciava o seu enthusiastico discurso allusivo ao acto.

SALADA DA SEMANA

Os Estados Unidos, não se conformando com as satisfações que os mexicanos lhes deram, resolveram romper as hostilidades, achando que essas questões de honra internacional só se resolvem a muque.

Coitado do Mexico! Esfalfado e posto em misero estado pelas lutas intestinas, ainda vae apanhar *p'ra burro*!...

Vae percorrer a sua *via crucis* o Nilo Procopio Peçanha, prégando o *evangelho* da sua politica pelo Estado do Rio.

Parece mentira, que um homem experimentado e intelligente, como o Nilo, ainda acredite nesse platonismo.

Na Bahia, o corpo consular resolveu reunir-se em sessão secreta, para discutir qual devia ser a attitude a assumir perante alguns casos de febre amarella, que se deram naquella capital.

Que desafôro! Somos tratados como chinezes ou marroquinos, por esses mesmos que, das suas terras, nos mandam para cá a maior parte das calamidades que nos assolam...

FEBRE AMARELLA NA BAHIA: A INTERVENÇÃO DOS CONSULES

SEABRA: — Ora ahi está uma intervenção com que eu não contava! Estava reservada á Bahia a *honra* de ter um exercito de *mata-mosquitos* diplomaticos...

ESTADOS UNIDOS E MEXICO: VAE COMEÇAR A INANA?

«Washington, 20—A Camara dos Representantes approvou o emprego da força armada, pedido pelo Presidente Wilson, para obrigar o General Huerta a acceder ás reclamações dos Estados Unidos.»—(*Telegramma*)

ZÉ POVO: — Jógo tudo no leão! E' um animal nobre, de muita força—mas mesmo muita! — e o Mexico, afinal, encarnado no Huerta, não passa de um tigre feroz. Tigre que, no fim de contas, mal póde com uma gata pelo rabo... Repito: Jógo tudo no leão!

VERSOS DE CLICIA — Poema

XV

(DESILLUDINDO UMA RIVAL)

Olhas-me tanto, ó Laura, que eu supponho,
Que o teu olhar a me querer insiste...
Mas, eu não tenho, nos vergeis do sonho,
Flôr que perfume o teu amôr... Ouviste ?

E tu, ó Clicia, que me vês tristonho,
Sabes que todo o meu amor te assiste,
E eu sinto n'alma o teu olhar risonho
Como quem vela o padecer de um triste...

— Duas aves de mel, de olhar astuto
E desejosos sonhos incompletos,
Cubiçando de amôr um mesmo fructo.

— Tua insistencia, ó Laura, me não vence...
Eu amo a dona dos cabellos pretos :
A Clicia todo o meu amôr pertence !...

DE OLIVEIRA SOUZA

SONETO

O mar, á noite, vem rugindo, espadanando,
despertar com seu grito a adormecida areia,
Batendo-se de encontro a alva praia, chorando,
chorando como eu choro a dôr que me aculeia.

Comtemplo-o longamente, e fico então scismando,
porque soluça o mar e porque tanto anceia.
Acaso a sua dôr iguala o miserando
soffrer que tenho n'alma e tenho em cada veia ?

Não creio. Elle soluça e rebramindo espanca
Os arrecifes nús, porque é seu triste fado
vigiar que não lhe roube alguem a colcha branca

onde ás vezes se deita. E meu grito magoado
se evola porque eu soffro e meu soffrer arranca
da palpebra que treme o pranto amargurado...

Agosto, 1913

ARAUJO SANTOS

GOSTO ESTRANHO ?

Ao Coronel F. da Costa Pinto:

Gosto das tardes mornas d'um Outubro,
Das noites friorentas, invernosas,
Das pallidas donzellas lacrimosas,
Das tintas fortes d'um occaso rubro.

Amo a fealdade. Algo em si descubro
Das leis da Natureza, imperiosas.
Será um gosto estranho ? Almas bondosas
Perdoae o meu sentir que não encubro !

Gosto de ver de perto a tempestade ;
No ser humano, a estupida fereza ;
No dia, o se sumir da claridade,

Nos destroços que faz a correnteza
Vejo a Força brutal em liberdade :
E como assim sois bella, ó Natureza !

Tucano, Bahia

LAURENTINO LILAZ

BETHSABETH

Para Antonio Dantas Bittencourt e Olegario Mariano :

«Sobre a nudez forte da verdade,
O manto diaphano da fantazia

EÇA DE QUEIROZ»

Emfim vejo-a perdida. O misero Destino
Veio jogal-a cêdo ao negro meretricio :
A graça, a virgindade e aquelle amôr divino,
Tudo, tudo morreu no gôzo de um supplicio !

Perdeu-se para sempre. O corpo seu franzino
Vive agora (coitado!) exposto ao sacrificio...
Na eterna languidez do seu olhar felino,
Apenas resplandece a tentação do vicio.

E vae vivendo assim... Su'alma embrutecida
Só adora o lupanar e as lubricas tabernas,
Onde o crime costuma estrangular a Vida.

O' immortal miseria! O' tragica illusão!...
Pelo funesto amôr das ambições eternas,
A misera mulher vendeu seu coração!...

Rio, 15—4—1914

SAMPAIO JUNIOR

SOBRE AS ONDAS

Ao Manuel Centeio Lopes (Pará):

Barco audaz, tantas vezes açoitado
Pelo furor da tempestade, insano,
Eil-o, afinal, de novo apparelhado
Para sulcar a vastidão do oceano.

Das aguas sobre o paramo azulado,
Tu te balouças como um cysne ufano,
E abandonas o posto socegado
Ao vento amigo desfraldando o panno.

Partes !... Plena bonança !... Mar em fóra!...
Como o olhar da donzella que se adora,
Brilha o sol de esperança—aureo penhor...

Meu coração, oh ! barco peregrino !
Que Deus conduza a salvo, ao teu destino
«A's terras santas do paiz do amôr !»

Bahia—914

FERNANDO COELHO

CEGONHA

Ao Joaquim A. Souza:

Vejo-a sempre scismando em meio da corrente,
Hirta de Tedio e Frio, a orar, a orar á Lua...
E vendo-a assim tão só, julgo ver um demente,
Ante o Abysmo fatal que attrahe e que insinúa...

Ora os olhos cerrando, ora abrindo-os, descrente,
A fitar a paizagem extrema e semi-núa,
Vejo-a sempre num pé, sózinha, indifferente
—Imagem da Saudade, Espectro que fluctua...

E, tetrica e soturna e só, de quando em quando
Ouço-a, triste, compôr o seu Canto de Magoas,
Que, entre Psalmos, o rio, aos poucos, vae le-]
vando...]

Fico, então, a scismar: feliz, feliz cegonha,
Que segue alheia a tudo, a boiar sobre as aguas,
Que nasce, vive e morre e só dormita e sonha...

Bello Horizonte—1914

OSWALDO FREITAS

CHERUBIM

(Ao mavioso poeta das "Noites de Insomnia" e amigo Nestor de Souza Bastos (Anchieta):

O teu olhar, amôr, tem a doçura
Da refracção divina do luar...
De Maria do céu, candida e pura,
O hymno angelical, vive a cantar...

A tua voz em horas de ventura,
— Quando fallas de amôr, a palpitar,
Tem tal delicadeza, tal brandura,
Que parece, da brisa, o murmurar...

Emfim, teu ser- ó Musa do meu canto !
E' o ninho perfumado e alvinitente
Onde repousa o immaculado Encanto!..

Tanto assim, é, que,ao ver-te embevecido,
Chego mesmo a julgar-te, inteiramente,
Um cherubim do céu azul—descido !...

Dos «Queixumes e Sorrisos» inedito—Rio

LUCIO LIMA

O AMAZONAS !

Ao Cicero Neiva:

E' no principio, um pequenino e estreito
curso d'agua, que corre, de mansinho,
pelo centro da terra, contrafeito,
desconhecido, timido, sósinho ..

Mas vae crescendo... Agora, mais a geito,
deslisa pelo campo, em borborinho ;
alarga e cava o seu pequeno leito,
e vae seguindo sempre o seu caminho.

E cresce mais.... Augmenta e se avoluma.
Coberto agora dum lençol de espuma,
Prosegue forte, indomito, sem par!...

Augmenta ainda ! Ainda, mais se expande,
indo lançar-se, magestoso e grande,
no infindo seio do infinito mar !...

Belém, Pará

MANUEL GUIMARÃES

A intriga é companheira dos corações ambiciosos.— Amabilio Leonidas de Lemos [Amargosa, Bahia]

*

DOCE ILLUSÃO

Para Vanda Ramos :

Um sorriso de amôr me embevecia
E no peito cançado eu te afagava,
Uma doce esperança me sorria,
E na triste canção eu te embalava.

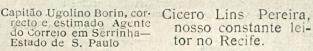
Uma concha boiando ao longe eu via
Do convéz duma barca em que me achava
Uma ondina encantada me dizia
Que só bonança a concha procurava.

Procurava, debalde, um terno abrigo,
Batendo-se á mercê do desabrigo,
Por entre as ondas e por entre abrolhos.

Assim é a minha alma delirante
— O teu amôr procura a cada instante
E vê numa illusão, teus lindos olhos.

Mattos Gomes

ALBUM D'«O MALHO»

Capitão Ugolino Borin, correcto e estimado Agente do Correio em Serrinha— Estado de S. Paulo

Cicero Lins Pereira, nosso constante leitor no Recife.

VIDA...

A minha mãe:

II

A luz, dominando a natureza, banha o riquissimo sólo de nossa terra, aureolada de doces carinhos, que o indigena, em prece crystalina, eleva ao estado venerativo.

O aspecto das mattas tem o indicio de opulencia, como se a riqueza exprimisse irmanamento de prodigios excelsos.

O CATHOLICISMO NO INTERIOR

A procissão de S. Sebastião, *posando* em frente á capella de S. João Baptista, em Dois-Rios, S. Fidelis — Estado do Rio de Janeiro. (Photographia tirada especialmente para *O Malho*, pelo nosso collaborador, Sr. Virgilio Nunes, a quem muito agradecemos).

Surgem bellos exemplares do reino vegetal, engrandecendo a Patria de Gonçalves Dias. Entôa o canario o canto nostalgico que nos saccóde o espirito, e notas sonoras de musica nativa outros passaros estribilham, evocando a belleza do som.—M. Centeio Lopes (Belém, Pará)

*

A quem entender:
Quantas vezes o homem se submette aos caprichos da mulher, crente nas suas palavras fingidas, que não passam de uma delicadeza hypocrita, ou inicio de uma perversidade inaudita!...

A mulher é sincéra e pura quando trata de seus interesses; fóra d'isto, a hypocrisia é a sua companheira dilecta, motivo por que devemos temel-a. Eduardo A. M. Pimentel (Rio)

*

A uma senhorita:
A mulher já possuia a alma da serpente, que, seduzindo Eva no Paraizo, lançou sobre a Humanidade a maldição de Deus. Para enriquecer o seu acérvo, e fazer d'elle uma obra prima, legou-lhe... a tradição de Judas.

A todas:
—Deus deu a palavra á mulher para esconder os seus perfidos sentimentos, traduzindo-os em alambicadas phrases, que illudem o homem e matam a sua Paz e Felicidade.

A unica:
—A mulher só se redime das suas faltas, quando possue para nós, o sagrado nome de—Mãe.—Manuel Rodrigues Gomes (Nictheroy)

FESTAS FAMILIARES

Anniversario do menino Arthur Rodrigues—o que se destaca ao centro—sobrinho do Sr. Henrique Furtado Rodrigues, das nossas officinas de gravura: grupo familiar, durante o «pic-nic» em regosijo do anniversario do galante *bébê*.

A VIDA THEATRAL

«O intendente Leite Ribeiro apresentou um projecto de reorganização da arte dramatica nacional».

(Dos jornáes)

Leite Ribeiro:—Aqui tens mais um projecto de lei para te amparar nessa quebradeira em que vives...
Arte theatral:—Projecto? Lei? E os espectadores? E o dinheiro? Pois se anda tudo tão quebrado como eu...
Leite Ribeiro:—Não faz mal. Ao menos não poderás dizer que te não amparamos e, se não puderes viver com os theatros cheios, viverás ás moscas!
Tudo é viver...

SALVE RAINHA

Para minha sempre lembrado Mãe, que tanto bem me queria:

Salve Rainha de meu coração,
vida e doçura minha, meu amôr!
A vós eu brado, filho ruim de Adão,
soffrendo magoas neste val de dôr.

Eia, pois, minha Mãe, lá d'amplidão,
os vossos olhos cheios de fulgor
a mim volvei, e após esta illusão
mostrai-me ao Bom Jesus Nosso Senhor,

ó minha estrella ideal, meu doce amparo,
tudo que eu tinha de mais santo e caro,
sempre bondosa e pura, ó minha Mãe!

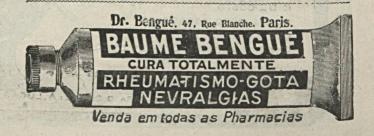
Rogai a Deus por mim, ó Mãe querida,
para que eu seja bom por toda vida
o vosso nome bemdizendo. Amem!

Belém—Pará

Aprigio de Oliveira.

*

Resposta á Ex. senhorita D. Maria L. Campos (S. Paulo):
Eis ahi, presadissima senhorita: V. Ex. disse com toda veracidade, que o homem é um animal.. E' mesmo; mas o diabo é que me acho atrapalhado para o definir... Quadrupede? bipede? racional? Eu acho que elle é amphibio, procedente do Amazonas.

Concordo com a opinião de V. Ex., eu por exemplo, sou homem; mas acho que o Brasil deveria ser governado por uma senhora em cujo cerebro despontasse um sol tão luminoso, quanto o seu pensamento sublime exharado no *Malho* n. 602...—Vosso patricio Georgino Morilon (Rio Branco)

CORAÇÕES EM FESTA DE SAUDADE

Festa campestre na Quinta da Bôa Vista, offerecida a seus amigos pelo negociante d'esta praça Sr. Alfredo Monteiro, nas vesperas de sua partida para a Europa: grupo com o offertante, sua familia e todo o luzido pessoal, que compareceu a essa festa de estima e principio de saudade... [*Cliché Modesto Reboreda*].

NATIVIDADE

A's minhas irmãs Nativa e Ermida:

Terra em que nasci, berço que amo tanto,
Onde floriram meus primeiros sonhos...
Onde, a sorrir, eterna primavera
Se espalha sobre seus campos risonhos...

Ao lembrar-me de ti, vêm-me á memoria
Todo o tempo feliz, que, descuidado,
Passei nesse teu seio, qual uma ave
No aconchego do ninho delicado!

Quando eu morrer, ó terra idolatrada,
Quero ser sepultado no teu seio...
Aspirando o perfume de mil flôres,
Ouvindo d'aves mil, doce gorgeio...

(Taubaté) Carlos d'Ambrosio

*

A' Bartyra Tibiriçá [S. Paulo]

Se o coração do homem é o deposito da maldade, como dizeis, tenho tambem o direito de dizer que o coração da mulher é a morada onde habitam as duas companheiras inseparaveis:—a inconstancia e a ingratidão.—A. V. B. [Veado]

*

Ao amigo Amabilio Lemos:

Os corações de algumas mulheres são germens de falsidades e traições, capazes de nos lançarem ao mais vil e desgraçado abysmo.— Reydner Guimarães Lima (Amargosa. Bahia.)

*

A uma sennorita:

A peor de todas as escravidões é a do amôr— unica que jámais terá alforria.—T. Gomes da Costa— (Manáus, Amazonas)

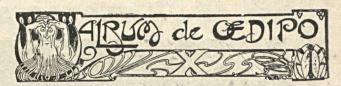
*

A alguem...

O teu coração personifica a perfidia e a semelhança de uma cratera, cuja lavas expellidas queimam aquelles que d'ella se approximam, sem anteverem o perigo a que se expõem. — Waldemiro Pereira Franco, (Rio).

Está conforme C. P.

ASPECTOS DO INTERIOR

Agencia da Companhia Singer, em Ypameri, Estado de Goyaz, vendo-se os Srs. Selles, gerente; Ungueretti, guarda-livros; Santos, mecanico; Baiocchi e Grassini, viajantes; Vaz e Grezzio, freguezes. Todos nossos amigos.

1914

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 220

1—2—Meu irmão mais velho, em sua propria casa, foi morto por Joab.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

1—2—Observei que a mulher tem um bello sobrenome.

Romão

2—1—A parenta do Oscar reside na cidade.

Samuel Simões (Batalhão, Parahyba)

2—2—A bebida que se deu ao ignorante foi preparada com esta especie de milho.

José Barretto (Parahyba do Norte)

VER UM E' VER TODOS!

«Houve importante reunião na Associação Commercial de Curityba, para tratar da crise da praça. Foram lembrados diversos alvitres, contando os negociantes com o apoio dos gerentes dos bancos estrangeiros, alli. Caso lhes seja negado esse apoio, parece que algumas casas commerciaes pedirão reunião de credores, etc.»—(*Dos telegrammas de Curityba*)

Commercio:—Pois é isto, Srs. gerentes de bancos estrangeiros! Eu estou com a correia no ultimo furo... estou na espinha... estou na dependura! Se os senhores me faltam com o apoio do *arame*, enforco-me.

Os gerentes:—Yes! Yá! Oui! Mais pourquoi focê gegou a fica nesse estada desesperradorr?

Zé Povo:—Peço a palavra, pela ordem! O momento não comporta explicações ou, por outra: é tão clara, tão geral a causa d'esta inanição.. Ver este Mercurio paranaense, é ver todos os seus collegas do Brazil e do Rio da Prata... Foram os microbios das más administrações, que produziram a tuberculose geral... E' acudirem-lhe com as injecções de *arame*, emquanto é tempo... Do contrario, está tudo perdido—porque *onde não ha, até El-Rey o perde*...

FESTAS AO AR LIVRE

Grande «pic-nic» do Club Dezenove de Outubro, prospera sociedade com séde no Meyer (suburbios d'esta capital): — grupo num recanto pittoresco do Tanque, Jacarépaguá— onde foi realisada essa bella festa ao ar livre.

1—2—A nota nesta corda faz desentoação.
Laudelino Bagano (Jacobina Bahia)

2—1—Estes frangos são da vesga ? -- Vesga não, senhor; myope.
Mario N. T. (Belém, Para)

A' minha Lucilia:

1—1—1—Estudei o vegetal, emquanto de corrida, elle ia em busca da linda flôr.
Marianto (Carrancas, Minas)

Ao bom amigo Pedro Ferreira:

1—1—Chegou á Ilha com saúde e ahi estabeleceu sua morada.
Matuto de Bujurú (Bujurú, Rio Grande do Sul)

2—2—Ha d'esta pedra e d'este fructo na cidade.
Octacilio Costa Filho (Natal, Rio Grande do Norte)

2—1—Latismei sempre o luto com queixa.
Neves de Carvalho (Barra do Piauhy, E. do Rio)

METAGRAMMA 221

(Varia a inicial)

7—2—Outro dia eu fui ao campo,
P'ra ver minha carneirada;
Encontrei um preguiçoso,
Trabalhando co'uma enxada.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

CHARADAS ALEXANDRINAS 222 a 224

2—Nunca vi peixe calçado.
Jolino Moster (Nova Floresta, Pará)

2—Fita a flôr.
Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

2—Com a tampa de panella deram-me tremenda pancada na cabeça.
Labinna Oriebir (Recife)

CONTINUAÇÃO DAS «QUEIMAS»

—Tá vendo, cumade? A gente já non póde magi se fiá em ninguem...
—Que' é qu'assucedeu, nhá Tuca?
—Pois ossuncê nun sabi? Hoji mi dissero que seu Zuzé da esquina tava liquidando o negoço. Fui-o lá p'ra cumprá umas bugiganga e achei furo quemado e os bombero a refrescá o intuio...
—Uê!... Pois vancê inguinora que agora é assim que se liquida os negoço?...

CHARADAS ELECTRICAS 225 e 226

4—Nesta ilha só se usa calça larga.

Sancho Pança (Bahia)

3—Comprei um peixe com uma moeda falsa.

Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

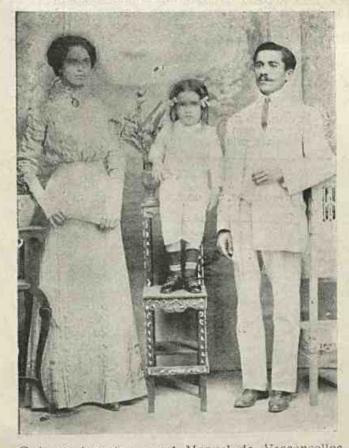
CHARADAS SYNCOPADAS 227 a 230

5—2—Mesmo entre saudações os turcos commettem roubos.

Lace [Magé E. do Rio)

4—2—A cigarra foi devorada pela serpente.

Manequinho (Nictheroy)

LUCTADORES VICTORIOSOS

O joven tenente-coronel Manuel de Vasconcellos Magno, chefe da firma Menezes de Vasconcellos, do Recife, e director superintendente, da Sociedade Mutua «União Familiar». Está com sua esposa e seu filhinho. Além de chefe de familia exemplar, é um lutador victorioso, que tem conquistado enormes sympathias.

NO LABORATORIO DA MEGÉRA

«Causou magnifica impressão o discurso do Dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica, no qual S. Es. esboçou com grande nitidez o programma de governo que pretende executar». — [*Dos jornaes*]

Apezar da excellente impressão causada pelo discurso-programma do futuro presidente, é certo que a politicagem, com as suas mystificações, procurará depurar um discurso simples e patriotico, vendo cousas que não existem, atravez das suas entrelinhas...

6—2—Uma flauta pequena já foi elevada a um ponto culminante.

Reginaldo Junior (Grão Mogol, Minas)

3—2—Pancada com moca está em uso.

Salustiano Bezerra de A. Junior
(Catende, Pernambuco)

CHARADA AUGMENTATIVA 231

Aos illustres collaboradores do Album de Œdipo

2—Um bom director de secção dá sempre excellente direcção.

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

ENIGMA CHARADISTICO 232

Ao mestre Marreco Taperoense:

Podes fazer a primeira
Do que diz minha segunda,
E feito, sem barafunda
Fará prima derradeira
Sem ter a parte segunda.

PESSOAL FERROVIARIO

Escripturarios da Estação de Moóca, da «São Paulo Railway Company» — correctos funccionarios e nossos assiduos leitores.—1) Harif Bernini, chefe da secção; 2) Luiz Rebello de Carvalho, 3) Januario Moreira da Costa, 4) Benedicto Brandão, 5) João F. Almeida e 6) Octavio Silva, escripturarios. [Faltam tres que estavam ausentes].

Se faço as finaes das partes,
Surge o centro sem canceira,
E o todo sem muitas artes
Só é feito de madeira.

Rosa de Alexandria (Bahia)

LOGOGRIPHOS 233 a 235

A' gentil senhorita, cujo nome occulta-se no conceito:

Amo, qual louco, uma gentil donzella,—1,2,3,4,5
A quem conheço *só* por tradicção,—12,14,1,5
Pois no retrato se mostrou tão bella,
Que logo amei com infernal paixão!—6,1,8,3

Queria, agora, ter inspiração
P'ra decantar aqui tanta belleza;
Offerecer meu nobre coração—7,15,14
De amôr cheio, de candura e gentileza.

Porém, c'o peito exhausto, em magua immerso,
Escrevo, sem saber, tão tosco verso,
E só para ella é elle dedicado.—9,13,11,10,2

NO CEARA'

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE LA)

«O povo anda sempre a queixar-se da *quebradeira*; entretanto, não falta *arame* para encher aquellas duas caixinhas...

Isso de queixas, já é mania do Ceará.»

(N. da R,—*Mutatis mutandis*, podiamos «pintar» e dizer o mesmo do Rio de Janeiro...)

Mas, se a ventura me ajudar um dia,
Hei de fazer, com toda fantazia,
Verso, *mulher*, bem feito e delicado.

Lirio dos Campos

Ao Raul Guedes:

O padre João Malagueta,
Um dia lá na capella,—4,6,7,10,11,8
Foi confessar Marieta
Pegando no queixo d'ella.

Cheia de raiva, a donzella,—9,12,5,10,7,8
Disse fazendo careta:—3,7,10,6,10,4,3,12
«Oh! padre, cara de sella
Noutra d'essa não se metta!»

Nisso, de repente, vae
Para a casa, e conta ao pae
Tudo, tudo de carreira.

O velho, nescio carola,—1,8,3,2,12
A filha triste consola,
Dizendo ser brincadeira.

Licinio Laranjeira (Fortaleza, Ceará)

Appareceu-me neste anno
Dolorosa dôr no peito...
Parece, se não me engano,—8,7,4,7.
Que tenho de ir ao leito!...—2,3,4,10,1

Porém, um nobre doutor—3,2,5,9,7
«Que de tudo faz censura»—6,7,8,9,4,3,10
Disse assim!—«Oh! meu senhor;
Sua cura está segura...»

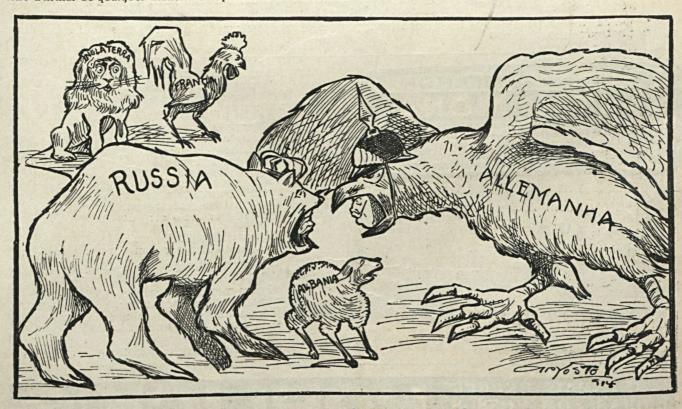
Mas, é preciso cautela
P'ra minorar essa dôr...
Se não, ficarás com ella,
Por seres mui fallador.

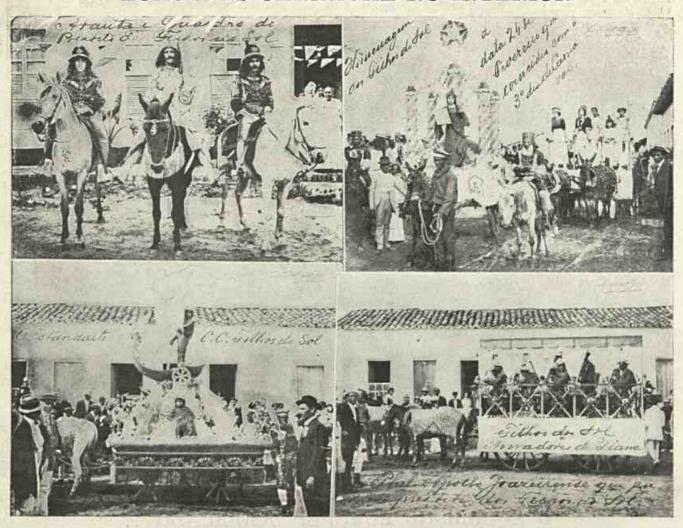
Lyra do Norte (Sangradouro—Bahia)

CASAMENTOS NA ROÇA

Em Santa Barbara do Carangola, Estado do Rio: o Sr. Salvador Pires Lubanco, em companhia de sua noiva, sahindo da casa do major João Martins Silveira, depois de effectuadas as cerimonias do casamento. A' frente, a banda musical «Lyra de Apollo».

O EQUILIBRIO EUROPEU AMEAÇADO...

«A visita do Kaiser á capital da Albania, provocou os ciumes da Russia que tratou logo de elevar a dous milhões de homens o seu exercito e entrou em negociações com a Inglaterra e a França. Por sua vez, o imperio allemão atiça o governo a firmar de qualquer maneira a supremacia da Allemanha na Albania.»—(*Dos telegrammas*).

Está bem aviada a Albania, com a protecção dos dous colossos... O menos que lhe póde acontecer é ser devorada por um d'elles, se não tiver de servir de carniça para todos...
E' o destino de todos os *cordeiros*, entre «bichos» de mais cotação...

ECHOS DO CARNAVAL NO INTERIOR

Bahia, cidade do Joazeiro: alguns personagens e carros do luzido prestito do «Club Filhos do Sol», no ultimo carnaval: 1) Arauto e guardas do prestito. 2) O carro do estandarte. 3) Allegoria a data da Constituição [24 de Fevereiro] que coincidia com o 3º dia de carnaval. 4) O carro com a Philarmonica Apollo Joazeirense, que puxou o prestito dos Filhos do Sol.

(N. da R.—Foi pena que os letreiros tivessem até certo ponto estragado a bôa impressão d'estas interessantes photographias...)

CHARADAS ANTIGAS 236 a 239

A Alguem:

Os teus olhos scintillantes
Fascinam, são tentadores;
Têm o ideal mago das flôres
E o brilho dos diamantes.

A mão tua, ó minha amada,
Que fascina sem querer,
Foi por Deus mui bem fadada
Para só flôres colher.

O teu riso, inda innocente,
Tão contente e angelical,
Faz sentir a um penitente
Alegria sem egual.

A tua face alabastrina,
Qual virente e bella flôr,
Me arrebata e me fascina,
Tem um ar encantador.

O teu corpinho delgado
Tem de um anjo a perfeição;
Foi por Deus mecanisado
P'ra roubar-me o coração--2

E's, portanto, lindo archanjo,
Um mimo de amôr completo--3
Nes-e teu porte de um anjo
Tu tens de Hero todo o affecto.

E nem mesmo um raio brilhante
Do sol bello e encantador,
Tem a luz mais radiante
Que o teu olhar, linda flôr.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Neste recanto, escondido
Onde tenho moradia,
Não tenho na vida um ente
Para minha companhia. } 1

Não vejo a lua fulgente,
Nem do sol mago clarão,
Seja noite, ou seja dia,
P'ra mim tudo é escuridão } 2

Comtudo, vivo contente,
Não tenho perturbação;
Passo a vida em plena paz,
E em franca satisfação.

Neophyto (Itiuba, Bahia)

Rôdo, rôdo sem parar--2
Vê lá, meu caro collega,
E, com geito, vê si pega
No cavallo; é procurar--2

Agora dou-te o conceito
D'esta charada «custosa»;
Sou planta curta e formosa,
Mas não sou amôr perfeito.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

Aquelle que na vida em branca nuvem — 1
Passou sem perceber
Que soffreu,
E' bom de ver,
soffreu, sim;
Soffreu mais do que tu...
Elle é que não conta a luta pela vida!...
Quem o vir *jururú*,
Como na egreja um padre sem batina, — 2
Dirá: não é lamento...
E', sim, ninguem duvide.
Não ha quem se mantenha sem tormento
Da existencia na lide.
Salvo se é algum frade,
Que passa, eternamente,
Na cella do convento
U'a vida negligente.

Maria do Céu

A PROPOSITO

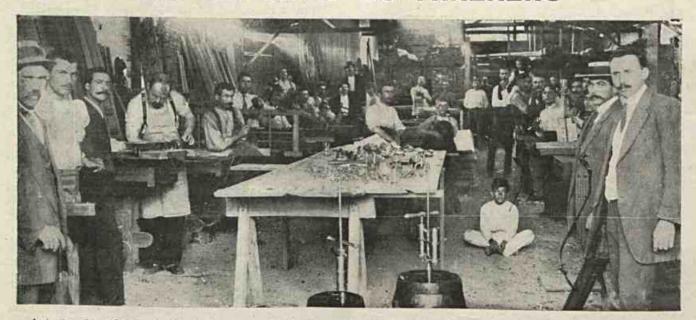
«Por proposta do delegado uruguayo, Dr. Vidal y Fuentes, a Conferencia Sanitaria Internacional, na sua reunião de hoje, elegeu presidente, por acclamação, o delegado brazileiro Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, que tomou posse, sob prolongada salva de palmas.» — (*Telegramma de Montevidéu*)

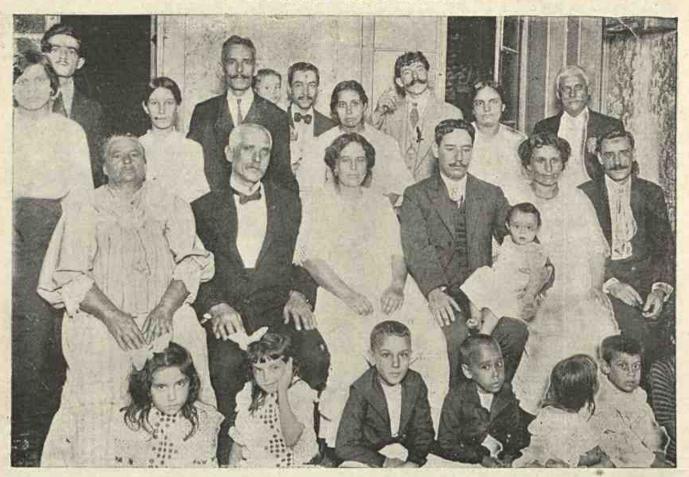
—Que honra para o Brazil, hein? O Oswaldo Cruz ser presidente de um Congresso Sanitario Internacional...

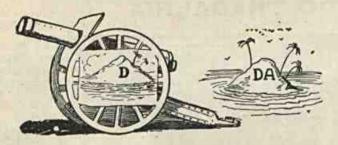
—E' exacto. Se tivessemos outros vultos como elle, nos outros departamentos da publica administração, outro gallo nos cantaria...

—E o Wenceslau?

—Ah! sim... Se o Wenceslau puzer em pratos limpos todo o seu programma, será o Oswaldo Cruz da Republica...

NA «RETORTA» DO TRABALHO

Interior da officina Anglo-Italiana, de S. Paulo, vendo-se os operarios entregues a seus trabalhos de marcenaria e carpinteria, e, á direita, os proprietarios Srs. Perissinolo e Cooke.

FESTAS INTIMAS

Grupo tirado na residencia do Sr. Manuel da Costa Carvalho, nosso amigo e leitor, no dia de uma festa intima pelo baptisado de sua galante filhinha Olinda—a que está no collo de seu pai, tendo á direita sua mãi e seus avós. Outras pessoas da familia Carvalho e distinctos convidados completam o grupo.

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA 240

D Helcides (Barrettos, S. Paulo)

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, referentes ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta redacção: a 9, até 15 horas, as dos decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 14, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim para os do Paraná e Espirito Santo; a 20, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 22, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 24 (tudo de Maio) as da Parahyba até Ceará; a 3 de Junho, as do Piauhy até Pará; a 8 do do mesmo mez as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes ou maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

1· Concurso para o melhor trabalho

Continúa interessante este concurso, para o qual têm sido enviados alguns trabalhos, e outros estão em construcção, conforme declaração de alguns charadistas.

São estas as condições:

1· Pódem tomar parte todos os charadistas do Brazil e de Portugal, até mesmo aquelles que não estejam ainda inscriptos no Album do Œdipo.

2· Cada concurrente fica na obrigação de mandar cinco trabalhos.

3· Todos esses trabalhos deverão ser versificados, ficando sua extensão limitada, no maximo, a sessenta versos para cada um.

4· Serão desclassificados os trabalhos charadis-

ticos reconhecidos como quebra-cabeças, ou que contenham termos esdruxulos e arrevezados.

5ª As especies charadisticas adoptadas neste concurso são: novissimas, syncopadas, alexandrinas, metagrammas, anagrammas, bifrontes, transpostas, invertidas, mephistophelicas, enigmas charadisticos e pittorescos, charadas enigmaticas e antigas, e logogryphos.

6ª O concurrente, desclassificado por nós, em vista da 4ª condição, não entrará em votação.

7ª A escolha do vencedor será feita por um jury de membros competentes, nomeado pelo encarregado d'esta secção.

8ª O concurso encerrar-se-á a 15 de Junho proximo.

A redacção d'*O Malho* offerece ao vencedor d'este concurso uma artistica medalha de ouro.

CORRESPONDENCIA

Recruta Pernambucano (Recife)—Será feita a escolha por um jury competente e composto de tres membros, como diz a 7ª condição. Para tomar parte no concurso é preciso que o concorrente apresente cinco trabalhos. Mandando um, o collega não se deve esquecer dos quatro restantes. Realmente sahiu errada o assignatura, mais não acontecerá mais isto.

Fernandinada (S. Paulo)—Porque não mandou logo as soluções do trabalhos destinados ao concurso?—E' preciso que mande, porque nós não temos tempo para estar decifrando.

CONSAGRAÇÃO PUBLICA

O Sr. Luiz de Almeida, despachante da Alfandega, sua familia e seus amigos, em visita ao importantissimo e já agora popular vinhedo do Sr. Manuel Gonçalves Corrêa, á rua Zulmira, Rio de Janeiro.

AQUI D'EL-REY !...

«O escrivão D. I. escreveu a um preso pedindo-lhe dinheiro para promover sua absolvição.»—Dos jornaes.

—E até á primeira, hein? Quando acabar o *arame* voltarei para levar mais...

—E a absolvição?

—Ah! isso fica para depois que você não tiver mais um vintem... e se o jury estiver pelos autos...

Adeusinho!...

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Dr. Trocista (Alagoinhas, Parahyba), J. Dantas (Pau d'Alho), José Madureira (Sorocaba, S. Paulo), Dionysio Pereira (Alto Jequitibá, Minas).

Josephina S. Carriosa (Bahia).—A inscripção está feita de accôrdo. Nada perdeu, não decifrando no n. 589, porque este numero está nullo para todos os effeitos. Mande outros trabalhos.

Farricoco.—Pois nesta casa não entra quem é *pagão*, por isso o amavel collega se dignará mandar, como apontamento para a respectiva inscripção, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar); numero da casa e nome da rua onde reside. Seu logogrypho infringe o regulamento. Leia-o bem, principalmente na parte que tem o titulo—TRABALHOS

Rei da Ironia (S. Paulo).—Tudo quanto havia, foi entregue para o *Almanach*, alguns foram publicados, outros, não. Os originaes d'esses ultimos extraviaram-se, e ahi está o motivo, porque o collega não tem mais trabalho na pasta. Os que vieram agora, para o Concurso, não parecem máus; entretanto, só o Jury é que pronunciará o *veredictum* decisivo.

D. Clizoé Lima (Itacoatiara).—Não achamos bom o ultimo pittoresco enviado. Vamos vêr se acabamos com essas figuras geographicas, que tornam o pittoresco, ás vezes, detestavel. Lá uma outra figura para poder completar o assumpto, vá; mas, tudo, como o collega fez, isso não!...

Dyonisio Pereira (Alto Jequitibá, Minas) — Sim, senhor; mas aqui ninguem collabora sem primeiro inscrever-se. Leia o nosso Regulamento, e cumpra o que determina o titulo — INSCRIPÇÃO.

A SALVAÇÃO DA PATRIA

—Está salva a patria ! O que leio neste jornal não deixa duvidas a respeito. .

—Que é ? O discurso do Wenceslau ?

—Qual ! Uma cousa muito melhor, muito mais efficaz, de effeito immediato...

— O augmento de rendas na Alfandega ? O emprestimo de vinte milhões ? Uma chuva de ouro ?

—Upa ! Upa ! Está salva a patria, repito !

— ? ! ?...

— E' evidente. Está aqui : o Prefeito e o Conselho Municipal estão tratando de organizar o theatro nacional...

Emygdio Braga Junior (Bahia) e Raphael de Souza Braga (idem) — A 8 de Abril terminou o praso para os decifradores da capital d'esse Estado e localidades proximas, relativo ao numero 600. Do carimbo postal do enveloppe que trouxe taes soluções consta, justamente, essa data de 8. Como é então que os collegas queriam que esta carta aqui chegasse dentro do praso marcado ? A data do praso indica a chegada aqui e nunca a que deve constar do carimbo postal da localidade de onde partio.

JUSTIFICAÇÃO

Marreco Taperoense, Saul Oliveira, Joséphina S. Carriosa—Mozarabe; para 51, do n. 600, carece de justificação. Como *mó* ? Flexão ? nada ?... Nessa primeira syllaba é que está a divergencia.

APURAÇÃO

Como o que está escripto no numero passado póde deixar duvidas no espirito dos decifradores, declaramos que Saul Oliveira tem 29 pontos no numero 598, sendo 28 da primeira lista e mais 1, que veio em lista supplementar, dentro do praso relativo a — *pilula* — solução exacta do enigma 263 do referido numero 598.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos : Josephina S. Carriosa (Bahia), Emygdio Braga Junior (idem), Raphael de Souza Braga (idem), João Veras (Nuporanga, S. Paulo), Euclides Villar (Bonito, Pernambuco), Attila (Batalhão, Parahyba).

ERRATA

Na antiga de Gil Braz de Santilhana, o que está depois de *dose* é — 1 1|3.

Mitre e não *Nitre* é a solução da charada 258 (lista das soluções do n. 598.)

Biségc e não *biege* é que se deve ler na correspondencia a Ali-Babá, titulo — JUSTIFICAÇÕES.

Outros erros ha que o leitor com facilidade corrigirá, como *pertence* duas vezes na novissima, de Beryllo; *façânha* em vez de *façanhas* no logogrypho n. 207, e *devindade* em vez de *divindade*, no seguinte, dous P com apostrophe na correspondencia a Lyra do Norte, e outros mais.

Todas essas annotações referem-se ao numero anterior.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE ABRIL E MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

27 — Quem hoje muito dinheiro
Quizer sem grande trabalho,
Festinhas faça ao carneiro
E dê ao touro agasalho.

28 — De cobre, nickel ou prata
Encherá um caminhão,
Quem fizer uma bravata
No cachorro e mais no leão

29 — E a crise que se atravessa
Logo se vira em regalô
Se se palpita depressa
N'avestrz e no cavallo.

30 — A galope, no caminho
Da fortuna scintillante,
Marchará quem fizer *ninho*
No macaco e no elephante

1 — E se houver alguem que faça
Ao milhão um rapapé,
Só por obra e muita graça
Do camelo e jacaré

2 — Sem más sombras de desgosto
Finaliso o meu discurso
De millionario supposto
Nas costas de gallo e d'urso.

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará,

LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO

os meios de curar-se

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas, ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio

CARTAS **AOS INVISIVEIS** NA

CAIXA DO CORREIO, 1125 — RIO DE JANEIRO

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz.** Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives. n. 88. — Rio de Janeiro.

MARCA REGISTRADA

AOS FREGUEZES DA CAPITAL, AOS FREGUEZES DO INTERIOR

O ampliamento da **Alfaiataria GLOBO** é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

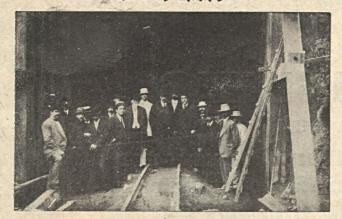
A **Alfaiataria GLOBO** é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CÓRTE SEM PROVA. O mais é conversa!!

Remettemos amostras e o nosso SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

Frete, carreto e embalagem por nossa cont"

PEDIDOS A: **FERREIRA & IRMÃO** -- *Rua Marechal Floriano, 62*

ANTIGA RUA LARGA -- TELEPHONE, 2.900

REMINISCENCIAS

O Dr. Wenceslàu Braz, em companhia do Dr. Paulo Frontin e representantes da imprensa, visitando as obras da duplicação da linha da Serra do Mar, no Tunnel Grande.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGENOL NALINE

O HISTOGENOL NALINE tem obtido os melhores attestados e é o UNICO medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

COMMUNICAÇÕES á Academia de Medicina de Paris, Sociedade de Therapeutica de Paris, Sociedade de Biologia de Paris, e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da Faculdade de Medicina de Paris.

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-n'o diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula* o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto, basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças. Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar Elixir, Granulado de Histogenol Naline *e certificar-se* de que a *Firma A. NALINE* se acha no *gargalo dos frascos*. O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. ABEL NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

Villeneuve-la-Garenne, perto de **Paris** [Seine]

CARMEN PAULINA

MASSAGISTA GYMNASIA DA POLYCLINICA DAS CREANÇAS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Massagem, Educação e Reducção Physica--Depilação por meio de electricidade

METHODO SCIENTIFICO E RACIONAL

ATTENDE A CHAMADOS A DOMICILIO

89, Avenida Gomes Freire, 89

TELEPHONE, 6053 (central)

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

Leiam **A Leitura para Todos,** magazine illustrado e litterario.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Atlestado do Sr. capitão de mar e guerra Dr. Galdino Cicero de Magalhães, director do Hospital de Marinha.—Declaro que tenho feito uso do producto denominado PILOGENIO, gerador de cabellos, preparado do pharmaceutico Francisco Giffoni, e com bom resultado. A caspa e outras pelliculas desappareceram da cabeça e cessou a quéda dos cabellos, que se conservam em bôas condições.

Rio, 12-4-909.—*Dr. Cicero Magalhães*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

DEPOIS DE USAR

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

Officinas lithographicas d'O MALHO